ANNO LIV NUMERO 265 — SEGUNDA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO GRANDE DO NORTE, 17 de novembro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

— Chegou hoje o vapor *BAHIA*, e sahe á tarde para o sul do imperio.

Vão nelle os deputados: Drs. Gulherme Francisco da Cruz, J. J. de Assis, Ventura, Vieira, Samuel MacDowell, José da Silva Maia, J. J. Tavares Belfort, Brigido dos Santos, Thomaz Poupeu de Souza Brasil, Joaquim Bento de Souza Andrade, Amaro Bezerra.

RIO DE JANEIRO, 17 de novembro, aos 5 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas).

— Por decretos de 16 do corrente:

Foram nomeados: juiz municipal do termo de Vianna, no Maranhão, o bacharel José Novaes de Souza Carvalho; segundo promotor publico da côrte, bacharel Pedro Leão Velloso Filho.

RIO DE JANEIRO, 16 de novembro, ás 4 horas da tarde.

— O cambio regulou aqui hoje:

Sobre Londres, a 90 dias de vista, a 22 1/4 d. por 1$000 bancario, e 22 1/2 d. particular.

Sobre Paris, a 90 dias de vista, a 428 réis por franco bancario.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VERSAILLES, 15 de novembro.

— Os tres senadores inamoviveis fallecidos, entre os quaes se contavam os Srs. Dupanloup e de Kergariou, acabam de ser substituidos por tres senadores pertencentes ao partido conservador.

PARIS, 15 de novembro.

— Affirma-se que a Russia apoia o pedido da França para a ratificação das fronteiras, em favor da Grecia.

SALONICA, 16 de novembro.

A insurreição christãa communica-se rapidamente ás provincias vizinhas da Macedonia.

LISBOA, 15 de novembro.

— O ministro da marinha acha-se inteiramente encarregado da pasta da justiça.

Agencia de Pernambuco, 16 de novembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Illuminação.

As lampadas denominadas *Carcel* são excellentes candieiros movidos por um machinismo de relogio; mas são muito caras e desconcertam-se frequentemente.

Quando o pavio ou mecha das lamdadas é muito longo, acha-se cortado irregularmente, ou quando o ar não chega á mecha em quantidade sufficiente, as lampadas fumegam e enegrecem as respectivas chaminés, cujo fim é regularisar a tiragem e proteger a chamma contra as correntes do ar.

Para que uma lampada dê toda a luz de que é susceptivel, deve-se levantar o pavio e elevar a curva da chaminé até um e meio centimetros acima do mesmo pavio.

Quando a lampada se acha mal preparada, illumina mal e dá uma luz vermelha desagradavel e fatigante para a vista.

—Os utensilios necessarios ao preparo das lampadas são: 1.º uma cavilha ou artelho de madeira do calibre exacto da lampada e por meio da qual se introduz o pavio no respectivo tubo; 2.º uma tesoura grossa para aparar o pavio, que deve ser cortado muito regularmente, retirando-se sempre a parte queimada; 3.º uma almotolia de pescoço comprido e ponta fina para deitar o oleo na lampada.

— Ha alguns annos, o oleo de *petroleo* tende á substituir completamente o oleo ordinario nas illuminações. Este liquido, sendo muito mais fluido do que os oleos de colza, de peixe e de côco, o simples effeito da copilaridade fal-o subir pelo pavio ou mecha em quantidade sufficiente para manter a combustão, circumstancia que permitte que as lampadas ou candieiros á elle adequados consistam apenas n'um vaso, com pé, no qual immerge a mecha por um lado, no entanto que pelo outro sahe ella pelo bocal, ao qual se adapta a chaminé.

O oleo de petroleo produz com muita economia uma luz mais viva, mais branca e mais bella do que qualquer oleo dos empregados na illuminação. A economia realisada com esse oleo sobre os demais regula de 50 a 60%.

As lampadas ou candieiros de petroleo são mais faceis de limpar do que as outras, não tem necessidade de que se lhes dê corda, e dão luz em quanto a mecha immerge no oleo.

Convém escolher de preferencia candieiros de grandes recipientes; mas é indispensavel que a parte da mecha accendida se ache bastante distante do nivel do oleo, afim de que este não fique muito aquecido, porque, neste caso, o vapor, accumulando-se no recipiente, póde ganhar fogo, e é a esta causa que são devidos quasi todos os accidentes que tem feito repellir o petroleo por muitas pessoas.

Outr'ora o petroleo, sendo mal rectificado e contendo resinas em dissolução, ganhava fogo com facilidade, produzia muita fumaça e derramava um cheiro desagradavel; hoje, porém, que o oleo é bem depurado e as lampadas se acham aperfeiçoadas, esses inconvenientes desappareceram.

O petroleo de bôa qualidade deve pesar cerca de 800 grammas por litro, e deve ser pouco mais ou menos sem côr e sem cheiro. Além disso, deitando-se um pouco delle n'um pires e immergindo-se ahi um phosphoro acceso elle não deve incendiar-se, mas sim o phosphoro deve apagar-se immediatamente.

Os accidentes são sempre devidos á graves imprudencias. Por exemplo, ha pessoas que deitam o petroleo nos candieiros estando estes accesos. Outras collocam-n'os sobre as chapas dos fogões. E' claro que, em taes casos, devem produzir-se accidentes.

As lampadas ou candieiros de petroleo só são perigosos quando entornados, porque neste caso o oleo aquecido ganha fogo com facilidade. E' para evitar isto que devem ser preferidas as lampadas de larga e pesada base.

Em casos de accidentes semelhantes, convém não lançar agua sobre o petroleo incendiado, porque, sendo este oleo mais leve do que a agua, sobrenadará, e continuará á arder, estendendo o incendio. O unico meio de apagar taes incendios é abafar o fogo com cinza ou terra ou ainda com pannos molhados.

As melhores lampadas para a illuminação com o petroleo são as que tem a mecha ou pavio de fórma cylindrica e são de dupla corrente de ar.

Sempre que se fizer uso de lampadas ou candieiros de petroleo de pavio chato, deve-se empregar vidros ou chaminés bojudas na base e achatadas dos lados, porque os vidros de forma cylindrica, aquecendo-se desigualmente por causa da forma da chama, partem-se com frequencia.

Pera tornar os vidros mais resistentes ao calor, convém recosel-os; para o que imerge-se-os em agua fria, e eleva-se a temperatura desta guardualmente até a ebulição; depois do que retira-se a vasilha do fogo e deixa-se a agua ir resfriando pouco á pouco, para então tiral-os d'ahi.

Convem ter em casa vidros ou chaminés de sobresalente e bem assim pavios e mechas.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 9 do corrente:

Foi concedido o habito de Aviz ao capitão Francisco Servulo de Oliveira Porto, e ao medico Jayme Alvares Guimarães.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Joaquim da Silva Garcia, João José da Silva e José Joaquim de Almeida e Silva.

Foi nomead lente da 1.ª cadeira do 2.º anno desta faculdade o Dr. João Jacintho Gonçalves de Andrade.

— Foi rescindido o contrato celebrado com o engenheiro Augusto Teixeira Coimbra para a construcção de um matadouro na fazenda Santa Cruz.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 9 do corrente:

Foram nomeados:

1.º escripturario da alfandega da côrte, o Francisco Manoel Fernandes.

1.º dito da thesouraria do Maranhão, o 2.º Miguel de Azevedo Freixo.

Conferentes da alfandega da côrte, João Baptista Ferraz de Campos e Gervasio da Costa Cabral.

— Em 11 de outubro expedio-se a seguinte circular:

« Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que no julgamento do direito das habilitanoas a meios soldos tenham muito em vista que sejam inteiramente satisfeitas as exigencias do decreto n. 3,607 de 10 de fevereiro de 1866, e recommendem aos fiscaes, que nas justificações em que interveem como procuradores da fazenda, promovam com toda a clareza e precisão o preenchimento dos itens constantes do mesmo decreto. »

— Em aviso de 12 de outubro declarou-se á thesouraria das Alagôas, que nos casos de falta simultanea do thesoureiro da alfandega e fiel deste, deve ser observada a disposição do art. 87 § 5.º do regulamento de 2 de agosto de 1876: designando o inspector, nos impedimentos não prolongados, um empregado de sua confiança para substituir o thesoureiro, submettendo o acto á approvação da presidencia; nomeando esta, nos impedimentos prolongados, quem sirva interinamente aquelle lugar, podendo, entretanto, a nomeação recahir sobre algum empregado se não houver quem preste a necessaria fiança ou caução, o que será dispensado nos casos de urgencia e por breve tempo.

— A' thesouraria do Maranhão expedio se aviso em 12 de outubro, declarando que, conforme o disposto na circular de 4 de novembro de 1875, deve o empregado deste ministerio, sorteado para o jury, comparecer á repartição a que pertencer sempre que não houver sessão quer por falta de jurados, quer por outro motivo, não só antes como depois de constituido o tribunal para funccionar; sendo, entretanto, motivo justificado para deixar de comparecer, haja ou não sessão o empregado que na vespera tenha feito parte do conselho cujos trabalhos se prolongassem até alta noite; dando comtudo parte ao respectivo chefe, afim de não soffrer desconto em seus vencimentos.

— Em 19 de outubro expedio-se ás thesourarias, a seguinte circular:

« Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, recommenda aos Srs inspectores das thesourarias de fazenda: 1.º Que não consintam que os empregados incumbidos de exames na escripturação dos arsenaes, contas de estradas de ferro e de outros serviços fóra das respectivas repartições, gastem mais do que o tempo estrictamente necessario para taes exames, o qual será fixado pelos ditos Srs. inspectores; 2.º Que suspendam as licenças que teem sido concedidas a empregados para estudarem, salvo se já estiverem a concluir os respectivos estudos. »

— Communicou-se ás seguintes thesourarias.

— De Pernambuco, que foi presente ao tribunal do thesouro o recurso transmittido com o seu officio de 6 de junho de 187[illegible] [illegible] Ferreira da Rocha & Pinto da decisão da alfandega da provincia, que multou-os [illegible] direitos em dobro pelo accrescimo verificado em 20 amarrados com 240 caixas de [illegible] da China, tendo os envoltorios o peso bruto de 930 kilogrammas; e que o mesmo tribunal: considerando que na conferencia de [illegible] f[illegible] as caixas de Madeira & C [illegible] das nos envoltorios, o que produzio o augmento de 240 kilogrammas sobre o qual foram calculados os direitos em dobro na importancia de 348$; considerando que, segundo o art. 125 da tarifa em vigor, a mercadoria estava sujeita a despacho com o abatimento de 10 por cento, por ter vindo em caixas: considerando que, embora a importancia da multa esteja na alçada da alfandega, houve preterição daquella formalidade essencial para despachos a peso liquido legal, como o de que se trata; visto não ter a parte requerido a verificação do peso liquido real, como lhe faculta o art. 29 das disposições preliminares da mesma tarifa; resolveu dar provimento ao referido recurso, para o fim unico de se fazer o abatimento da taxa da mercadoria submettida a despacho, restituindo-se aos recorrentes a differença dos direitos cobrados e que foram calculados sem o dito abatimento.

Do Rio Grande do Norte, idem, o transmittido com o seu officio de 17 de maio ultimo, interposto pelo agente da companhia pernambucana e procurador do commandante do vapor *Pirapama*, da decisão da mesma thesouraria que confirmou a multa a este imposta pelo administrador da mesa de rendas de Mossoró por ter recebido a bordo de seu navio, sem a devida conferencia, 200 couros salgados com destino ao Ceará; e que o mesmo tribunal: Considerando, que tendo os couros sido despachados naquella mesa de rendas, não houve infracção do art. 377 do regulamento das alfandegas, em que se fundou a imposição da multa; Considerando que, se effectuou-se o embarque, sem conferencia, a culpa não póde recahir sobre o recorrente, mas unicamente sobre o guarda que estava a bordo de serviço, e cuja ausencia deu lugar a semelhante falta de formalidade; Considerando que mesmo com fundamento, não deveria a multa ser de..... 10$000 por volume, por serem os couros considerados—generos a granel—; devendo antes ter assentado na importancia dos direitos de exportação, ficando assim reduzida a 55$094; Resolveu dar provimento ao mencionado recurso, afim de ser o dito commerciante absolvido da referida multa, advertido o empregado que deu causa á falta de conferencia.

Ministerio da guerra

Mandou-se pôr á disposição do ministerio de estrangeiros o tenente de estado maior de 1ª classe Gregorio Thaumaturgo de Azevedo afim de servir na commissão de limites entre o imperio e a republica de Venezuela.

— Por decretos de 9 do corrente:

Foi concedida ao major Francisco Antonio de Moura, do 2º regimento de artilharia a cavallo, a medalha de merito militar.

Foi exonerado Balduino Sabino Borges, de escrivão do ajudante do arsenal de guerra da Bahia.

Foi extincta colonia a militar de S. Pedro de Alcantara na provincia do Maranhão.

Passaram a aggregados á arma a que pertencem o capitão do 1º corpo de cavallaria da provincia de Matto-Grosso Joaquim Melchiades Ferreira Lobo e o alferes do 12º batalhão de infantaria Lourenço da Silva Barros.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 9 do corrente:

— Foi nomeado secretario da relação de Belém, o bacharel João Pedro Honorato Correia de Miranda.

Foi removido o juiz de direito da comarca da Imperatriz, no Ceará, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, para a comarca de Taquaratinga em Pernambuco.

Foram nomeados juizes municipaes: para o termo de S. Gabriel, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Tito Prates da Silva, e para o termo de Serro, na provincia de Minas-Geraes o bacharel José Joaquim Ferreira Rabello.

— Foram nomeados juizes de direito: para a comarca da Imperatriz, no Ceará, o bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, para a de Santa Cruz, em Goyaz, o bacharel Antonio Alonso de Faria, e para a da Floresta, em Pernambuco, o bacharel Geroncio de Arruda Falcão.

— Por decreto n. 7,064 de 31 de outubro foi declarada de primeira entrancia a comarca de S. Simão, na provincia de S. Paulo, creada pela lei provincial de 12 de maio de 1877, devendo o respectivo promotor publico ter o vencimento annual de 1:400$000; sendo 800$000 de ordenado e 600$000 de gratificação.

— Foram marcados os seguintes prazos para entrarem em exercicio:

Ao desembargador Victorino Toscano do Rego Barreto, dous mezes.

Ao desembargador João Sertorio, tres mezes.

Ao desembargador Caetano Vicente de Almeida Galeão, quatro mezes.

Ao desembargador Antonio Agnello Ribeiro, tres mezes.

Ao juiz de direito Ernesto Julio Bandeira de Mello, tres mezes.

Ao juiz de direito D. Carlos de Souza da Silveira, tres mezes.

Ao juiz de direito João Joaquim Ramos e Silva, tres mezes.

Ao juiz de direito Ernesto Francisco de Lima Santos, tres mezes.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Goyanna, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que allegou Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, ex-arrematante do pedagio das barreiras do Giquiá, Caxangá e Motocolombó, no triennio de 1873—1876, resolve revogar a portaria de 30 de março, que concedeu-lhe o abate de um terço no preço do accrescimo decretado pela lei n. 1,179, e determinar, de conformidade com o disposto no art. unico da lei n. 1,261, que o mesmo accrescimo seja cobrado com o abate de quarenta por cento, mediante fiança e no prazo de 3 mezes.—Remetteu-se copia ao thesouro.

Officios:

— Ao chefe de policia. — Representando o juiz de paz da freguezia de Santa Agueda, em officio de 4 do corrente, que, tendo marcado, pela terceira vez, dia para a reunião da respectiva junta de alistamento ainda não pode esta ser installada á falta de comparecimento do subdelegado daquella freguezia, ou de algum de seus supplentes, para fazer parte da referida junta, como determina o art. 10 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, sirva-se V. S. de dar terminantes ordens afim de que as mencionadas autoridades policiaes cumpram o preceito legal, sob pena de ser-lhes applicada a multa comminada no art. 122 § 3º do citado regulamento, e bem assim para que os inspectores de quarteirão forneçam, com urgencia, as listas de que trata o § unic do art. 14 do sobredito regulamento.—R[illegible] se ao juiz de paz.

— Ao mesmo.—Inteirado do quanto expõe V. S. em seu officio n. 1,937, de 6 do corrente com relação ao sinistro que se deu nos trilhos urbanos do Recife a Olinda, em 27 d outubro, recommendo-lhe que ordene ao subdelegado de Beberibe proceda ao necessario inquerito, e o transmitta á competente autoridade para se conhecer pelos meios legaes se houve ou não culpabilidade no machinista que dirigio o trem da mencionada estrada naquelle dia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, entrou em 7 do corrente, no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito do Brejo, bacharel Balbino de Moraes Pinheiro, entrou, em 6 do corrente, no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que Joaquim da Costa Pereira assumio, em 7 do corrente, o exercicio pleno de juiz municipal de Bezerros, na qualidade de 2º supplente.

— Ao mesmo.—Para ser entregue ao interessado, depois de feitas as convenientes averbações, conforme determina o aviso do ministerio da justiça, de 31 de outubro, transmitto a V. S. a portaria do governo imperial, de 27 de maio de 1873, dispensando o lapso de tempo decorrido ao major da guarda nacional Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, para tirar sua patente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 29 de outubro, n. 3,795, em que o ministerio da imperio, declara ficar approvado, pelo credito extraordinario, á que se refere o decreto n. 7,045 de 18 de outubro, o credito de 50:000$000 aberto em 11, sob responsabilidade desta presidencia, para continuação das despezas com socorros ás victimas da secca.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 22 de outubro, em que dá o ministerio da fazenda solução ao exposto no officio de 11 de setembro, acerca do pedido dessa Santa Casa relativo á extracção das loterias, que lhe foram concedidas pelo decreto n. 2,784 de 13 de outubro de 1877.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Com copia do contrato ministrada pelo presidente da junta commercial do Recife, da qual vê-se que Raymundo Cyriaco de Carvalho faz parte de uma sociedade mercantil, respondo ao officio n. 273, que Vmc. dirigio-me a 7 do corrente.

— Ao inspector do thesouro.—Providencie Vmc. para que a companhia Ferro Carril entre, para os cofres provinciaes, com os 885$000, importancia da quota com que devia ter concorrido para a reconstrucção da superstructura da ponte do Chora-Menino, visto como o engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, nomeado desempatador na questão agitada, opinou neste sentido.—Communicou-se ás obras publicas e officiou-se ao engenheiro fiscal da companhia.

— Ao mesmo —Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 11 do corrente, n. 919, autoriso Vmc. a mandar abonar, ao alferes, que vai destacar em Caruarú, em substituição ao tenente que foi removido para Itambé, soldo a contar do 1º deste mez ao ultimo de dezembro, e bem assim a ajuda de custo, a que tiver direito para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que, á vista do disposto no art. 12 do regulamento de 23 de junho de 1874, concedi, nesta data, ao collector nomeado para Gamelleira, Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, o prazo de trinta dias, afim de prestar a respectiva fiança sem prejuizo do exercicio do seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia.— De accordo com o informação constante do officio de Vmc., n. 922, de hontem, póde dar baixa ao cabo de esquadra José Benevides de Arce.

— Ao juiz de direito de Bom-Conselho.— Cumpre que Vmc. providencie em ordem a serem processados os 3 criminosos, constantes do incluso trecho, do officio do delegado de Aguas Bellas, que se acham recolhidos á cadeia d'aquella villa. Do resultado deverá Vmc. dar-me conhecimento.

— Ao juiz de direito interino de Páo d'Alho. —Cumpre que Vmc., ouvindo o supplente do juiz municipal da Gloria do Goitá, em exercicio, informe se ha outros concurrentes aos officios de justiça do mencionado termo, além d'aquelles cujas petições foram transmittidas em officios de 4 e 9 deste mez.

Portarias:

— Declaro á camara municipal de Limoeiro, que approvo a arrematação dos impostos á que se refere seu officio, de 5 do corrente, excepto o da aferição de pesos e medidas, que deverá ser arrecadado administrativamente pela camara, conforme fiz-lhe sentir na circular de 23 de agosto. Cumpre, porém, que a camara informe em que lei se funda para arrecadar os impostos denominados de *cêpo e de curral*, á que se refere o final do predito officio, e deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

— A's camaras municipaes de Garanhuns, Bom Conselho, Victoria, Bezerros, Cimbres, Brejo e Barreiros.—Remetto á camara municipal de... uma pequena lata, contendo semente de fumo Oronoke, do Estado da Virginia, nos Estados-Unidos da America, e que me foi enviada com o aviso do ministerio da agricultura, de 29 de outubro, afim de ser distribuida pelos agricultores desse municipio, que queiram ensaial-a. *Mutatis mutandis* ás camaras de Palmares, Caruarú, Nazareth, Goyanna, Páo d'Alho, Bom Jardim e Rio Formoso, remettendo uma lata de sementes de fumo Silky Pryor; e á sociedade Auxiliadora da Agricultura, e colonias Isabel e Soccorro, remettendo duas latas, uma de cada qualidade.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, ao 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, que vai alli matricular-se na escola preparatoria annexa á militar.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem, á ré, até o Ceará, em lugar gratuito á que tem o governo direito, á Gil Amora e Pedro Thomaz de Queiroz Fernandes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Bezerros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 deste mez, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se á thesouraria,

— A' camara municipal do Limoeiro.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar á camara municipal do Limoeiro que, no requerimento de José Ignacio de Figueiredo, á que se refere seu officio, de 5 do corrente, proferio hoje o seguinte despacho:—« Indeferido por não caber á esta presidencia conceder o abate requerido pelo supplicante, além de que não tem fundamento algum a sua reclamação, á vista do que informou a camara municipal do Limoeiro; accrescendo ainda que nem o excesso nem a diminuição de lucros com que o supplicante calculou, deveriam autorisar a concessão do favor pedido. »

Circular:

— A's camaras municipaes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á camara municipal de . . afim de serem distribuidos gratuitamente, 3 exemplares do impresso, contendo o decreto e instrucções sobre a desinfecção das casas ou estabelecimentos publicos e particulares, em que se derem casos de molestias contagiosas ou transmissiveis, e conselhos sanitarios ao povo para as occasiões de epidemia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica na povoação de N. S do O', de Maranguape, tendo em vista a informação n. 266, de 26 de outubro, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier, devendo dita licença decorrer de 15 de outubro.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S., nos termos da sua informação, de 26 de setembro, n. 744, pagar ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, os 35$000, constantes da inclusa conta documentada, proveniente dos transportes effectuados nos carros da mesma estrada, por conta do ministerio da guerra, no mez de agosto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as ordens do thesouro nacional, sob ns. 213, em 2ª via 228 a 237, 239, e mais duas sem numeração, uma das quaes do ministerio da guerra.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as ordens do dia da repartição do ajudante general, sob ns. 1,419 e 1,421.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De accordo com a informação prestada a 4 do corrente, pela commissão central de soccorros, autoriso a V. S. a mandar descontar, da importancia á ella devida, 14$160, dispendidos nesse presidio com os retirantes doentes de beriberi, em outubro, segundo os documentos que vieram annexos ao officio desse commando, de 22 desse mez, sob n. 312.

— Ao mesmo.—A' vista da informação dada em 10 do mez findo, pela commissão central de soccorros, autoriso V. S. a fazer descontar da quantia pertencente á mesma commissão, 777$672, dispendidos nesse presidio em agosto, com os retirantes accommettidos de beriberi, conforme os documentos á que se refere o officio desse commando, de 17 de setembro.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação ministrada, de 4 deste mez, pela commissão central de soccorros, autoriso V. S. a mandar descontar da somma que á ella pertence, 172$070, dispendidos nesse presidio em setembro com os retirantes atacados de beriberi, conforme os documentos que vieram annexos ao officio desse commando, de 17 de outubro, n. 310.—Communicou-se á commissão central.

— Ao inspector do thesouro.—Mande Vmc. effectuar, nos termos da sua informação de 12 do corrente, sob n. 329, o pagamento da 5ª prestação, de 3:781$688, constante do incluso certificado, devida ao contratante da obra da estrada de Itapissuma á Nazareth, João Lins Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar effectuar, nos termos da sua informação de 6 do corrente, n. 318, o pagamento de 11:593$540, constantes do incluso certificado, devida ao empreiteiro do calçamento do Recife, Visconde do Livramento, por trabalhos executados de accordo com o seu contrato.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc., para que seja satisfeita ao delegado de Flores, Brasiliano Gomes Patriota, 54$000 relativos á despeza feita com os concertos da respectiva cadeia, uma vez que elle exhiba os documentos comprobatorios da mesma despeza, conforme o exposto na informação dessa inspectoria, de 11 do corrente, n. 326.—Communicou-se ao chefe.

— Ao commandante do corpo de policia.— Expeça Vmc. suas ordens, no sentido de ser commandado pelo tenente João Baptista de Vasconcellos, o destacamento existente em Floresta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Constando de communicação do delegado do Granito ao Dr. chefe de policia, de 20 de outubro, que alli ainda não tinha chegado a força desse corpo, que devia substituir a de 1ª linha, conforme lhe foi determinado em 30 de agosto, cumpre que informe, com urgencia, á este respeito.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a conceder 30 dias de licença, com soldo integral, ao 1º sargento João Lourenço de Goes e Vasconcellos, para tratar de sua saúde.

— A's obras militares.—Representando-me o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 956, que o encanamento de gaz para a illuminação da infermaria militar, se acha deteriorado, haja Vmc. de providenciar para que sejam feitos, com urgencia, os concertos de que precisa dito encanamento.

— Ao commissario vaccinador publico interino.—Remetta Vmc., com urgencia, á secretaria desta presidencia, 20 tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao juiz de paz da junta de alistamento da freguezia de S. Gonçalo de Una.—Constando de officio do Dr. juiz de direito presidente da junta revisora dessa comarca, de 11 do corrente, que até aquelle dia não lhe foram remettidos os trabalhos do alistamento procedido nessa freguezia, recommendo a Vmc. que com a maior brevidade dê cumprimento ao disposto no art. 24 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao vigario encommendado da freguezia de S. José de Belmonte, Revd. Manoel Thomaz Pereira Lima.—Com copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 13 do corrente, n. 870, fica respondido o officio que V. Revma. dirigio-me em 8 de outubro, sobre o pagamento de sua congrua.

— A' camara municipal de Villa Bella.—Verificando se do termo annexo ao officio de 14 de outubro, que a camara municipal de Villa Bella procedeu englobadamente á arrematação dos impostos que deverão ser arrecadados em alguns lugares do municipio, recommendo á mesma camara que mande pôr novamente em praça todos os impostos, observando fielmente as recommendações contidas na circular que lhe dirigi em 23 de agosto. Previno a camara que o imposto decretado pelo art. 47 § 31 do orçamento municipal é de 3$000 com relação ás cidades e villas e não de 6$000, segundo vê-se da predita copia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar, para a côrte, no vapor *Bahia*, por conta do ministerio da guerra, um desertor do 10º batalhão de infantaria, 4 soldados aggregados á companhia de cavallaria desta guarnição e 2 voluntarios, constante da inclusa relação, e bem assim as familias das referidas praças, de que faz menção a dita relação. —Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDINTE DO SECRETARIO

Officios.

— Ao juiz municipal de Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou se á thesouraria.

— Ao promotor publico interino de Cimbres. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado no exercicio interino de promotor publico.—Communicou se á thesouraria.

— Ao gerente da companhia Pernambucana. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para o fim conveniente, que concedeu á Leal & Irmão, licença para remetter para o presidio de Fernando, um caixão com roupa de uso, de Genezio Bezerra Cavalcante, que alli se acha em tratamento de beriberi. Igual ao commandante do presidio de Fernando.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1878

Antonio Milburgues Saraiva Galvão.—Apresente-se ao Dr. Ermirio Cezar Coutinho, afim de ser inspeccionado.

Candido Francisco Simões.—Indeferido.

Fonseca Irmãos & C.—Indeferido.

Francisco da Costa Veiga, e Antonio Esteves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Joaquim de Mello Caú.—Informe a camara municipal de Jaboatão.

Francisco Figueirôa de Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Izabel Rodrigues Feitosa.—Como requer.

José da Silva Neves.—Como requer, em vista da informação do thesouro provincial.

José Calazans Rufo Duarte.—Sim, nos termos do art. 117, § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thosouro provincial.

Padre José Vaz Guiterres.—Seja encaminhada ao governo imperial a petição do supplicante.

João Baptista Teixeira Cavalcante.—Sim, não havendo inconveniente.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. —Certifique-se.

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.—Ordem do dia n. 1,145.—O coronel commandante das armas determina que seja nesta data desligado do 14.º batalhão de infantaria, ao qual se acha addido, o Sr. capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito Telesphoro de Paulo Augusto que no vapor *Pernambuco*, esperado do sul, tem de seguir para a provincia do Pará, onde no respectivo arsenal de guerra, vai servir por deliberação do ministerio da guerra, expressa em portaria de 18 de setembro ultimo, publicada em ordem do dia da repartição do ajudante general sob o n. 1,421.

(Assignado) *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 2,007—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro Celestino da Silva Santiago, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Leopoldino Correia de Noronha, por crime de homicidio.

A' ordem do de Santo Antonio, José Rodrigues dos Santos, por crime de tentativa de roubo, e Manoel Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Salustiano José de Sant'Anna, por disturbios, Manoel João da Cruz, por crime de furto, e Manoel Joaquim de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Thereza, escrava de Felix Coimbra, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do da Magdalena, Francelino Raymundo da Silva, por crime de furto.

No dia 20 de utubro ultimo, no termo de Santo Antão, José de Góes e José Guagerú espancaram a José Pedro e assassinaram ao irmão deste de nome Themoteo.

Contra os delinquentes, que lograram evadir-se, procedeu-se nos termos da lei.

Pelo delegado do termo de Aguas Bellas, foi capturado no dia 7 do corrente, o criminoso de morte, João Caboclo.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata e do sul do imperio

Pelos vapores inglez *Gallicia*, brasileiros *Pernambuco*, *Dantas* e *Mandahu*, recebemos jornaes com datas: do Pacifico 22 de outubro, do Rio da Prata 6, de Minas-Geraes 9, de S. Paulo 10, do Rio de Janeiro 11, da Bahia 14, de Sergipe 9, e de Alagôas 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Os periodicos do Chile abundam em noticias e commentarios dos tumultuosos acontecimentos que se deram em Santiago, nas noites de 7, 8 e 9 de outubro, de que já tivemos conhecimento pela imprensa do Rio da Prata, repetidos ainda na noite de 10. Nas tres primeiras noites ficaram feridas mais de trezentas pessoas e duas mortas. Afinal interveio a força publica com efficacia, conseguindo restabelecer a ordem depois de vencer a resistencia dos amotinados.

A 11 interpellára o senador Vicuna ao governo a respeito da missão do Dr. Bilbáo, perguntando se tivera negociações com o governo, e tambem a respeito dos factos occorridos nos dias antecedentes e das medidas tomadas pelas autoridades.

Disse que os motivos publicados relativamente á missão Bilbáo eram ambiguas, tanto assim que naquelle mesmo dia asseverára uma folha que Bilbáo discutira com o presidente da republica de potencia a potencia. Sem dar credito a semelhante cousa, por consideral-a uma enormidade, desejava por isso mesmo que a verdade fosse sabida.

Os poderes publicos estavam em vesperas de emprehender uma operação séria, e talvez que se servisse alguem dos ultimos acontecimentos para fazer crer que o emprestimo que se pretendia contrahir era destinado a uma guerra fratricida.

Respondeu o ministro dos negocios estrangeiros, dizendo que o governo sentira profundamente os dolorosos acontecimentos das noites antecedentes, tanto mais que algumas pessoas desconhecidas, dominadas por um sentimento de exaltação inexplicavel até aquelle momento, tinham procurado destruir o formoso monumento que os habitantes de Santiago tinham erguido á nobre cidade de Buenos-Ayres, como um symbolo de união e confraternidade dos povos irmãos, que haviam feito em tempos não remotos sacrificios communs para defender e constituir a nacionalidade americana. Essas duas nações não poderiam guerrear-se quando debatiam, não uma questão de honra, mas unicamente discutiam e tratavam de resolver como haviam de distribuir a herança territorial que lhes deixára a Hespanha.

Accrescentou que nutria a esperança de que tão tristes scenas, que contristaram o espirito de todos os homens honrados e sérios e que toda a sociedade de Santiago reprovára com energia, não se reproduziriam, e que o governo estava na firme resolução de reprimil-as e de sujeitar seus autores e instigadores á acção fria e calma da justiça.

ILEGÍVEL

Declarou que era certo que o Dr. Bilbáo fizera visitas privadas ao presidente da republica, e que nessas visitas conversaram a respeito da questão de limites, sem que todavia o presidente houvesse um só momento attribuido ao Dr. Bilbáo, caracter algum especial nem acreditado que elle pudesse ser portador do pensamento do governo e povo argentinos; sendo escusado dizer que nenhum ajuste se fizera com tal cavalheiro.

Depois de fallarem ainda o interpellante e o senador Reyes, deu-se o incidente por terminado.

As folhas chilenas da ultima data apenas noticiam que a corveta *Magallanes* aprisionára um navio americano que estava carregando guano nas costas patagonicas ao sul do rio Santa Cruz, nada mais sabendo ainda a respeito da captura. Assevera, porém, *El Telegrafo Maritimo*, de Montevidéo, em 2 do corrente, que o gabinete de Santiago approvára o apresamento da *Devonshire*, submettendo a presa ao julgamento do supremo tribunal de justiça; que a diplomacia norte-americana nada tinha feito ainda em Santiago, esperando informações ou talvez ordens de seu governo; que a opinião no Chile mostrava-se tranquilla e este respeito, preoccupando-se somente de politica interna, e que alli julgava-se impossivel a guerra.

Na camara dos deputados chilenos tinham sido feitas algumas interpellações ao governo a respeito de abusos das autoridades de alguns departamentos em assumptos eleitoraes.

O deputado por Chillau, Zorobabel Rodriguez, denunciára em plena camara um professor de lyceu de provincia que, por falta absoluta de alumnos, e afim de continuar a perceber integralmente os respectivos vencimentos, impuzera ao seu cocheiro a obrigação de frequentar a sua aula.

Nas eleições a que se estava procedendo das juntas qualificadoras os conservadores tinham em geral maioria.

O directorio desse partido celebrava sessões com o fim de accordar nos meios de facilitar os trabalhos da grande convenção convocada para dezembro proximo. No dia 27 do passado devia celebrar-se uma numerosa reunião para eleger os delegados de que tinha de compôr-se a convenção.

O governo tinha reorganisado a escola militar, e dizia-se que cuidava ainda de reorganisar a guarda nacional, dissolvida tanto por economia, como em homenagem á liberdade eleitoral.

Tendo sido offerecidos varios donativos para os reparos da estatua de Buenos-Ayres, nomeou-se uma commissão de cidadãos considerados para abrir subscripções e recolher os donativos. As obras estavam orçadas em mais de 800 pesos.

No departamento de Illapel grassava com violencia a variola, regulando os casos fataes por cerca de 50 % dos atacados.

Chegára a Valparaiso a *Junon*, que faz a viagem á roda do mundo. A commissão scientifica visitara os principaes estabelecimentos da capital.

As noticias que encontramos nas folhas chilenas, das republicas do Perú e da Bolivia, carecem de importancia.

RIO DA BRATA

Tendo publicado *El Pueblo Argentino*, de Buenos-Ayres, um telegramma de Valparaiso em que se dizia que as folhas do Chile consideravam legitimo o apresamento da *Devonshire*, e que isso não era motivo de complicações, o diario bonaerense *La Prensa* instava para que o governo argentino obtivesse uma reparação do ultrage feito á bandeira nacional, ou espontaneamente ou provocando a pelos meios estabelecidos pela pratica das nações.

O governo argentino comprára por 26,000 patacões a corveta norueguense *Towidal*, a qual, com o nome de *Cabo de Hornos*, ia ser armada para seguir para as costas do sul.

As noticias da republica oriental carecem de interesse.

MINAS GERAES

— O Sr. Senador Silveira Lobo, diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, ficara bastante doente.

S. PAULO

Fizeram actos do 5.º anno, na Faculdade de Direito, e tomaram o grão de bacharel: Manoel Joaquim da Silva Filho, Adolpho A. Wanderby, Pedro F. Guimarães Filho, Luiz Antonio de Souza Neves, José Vicente Castro do Amaral, Fernando Pacheco de Vasconcellos, José J. F. da Costa Braga Junior, e Tristão Pereira da Fonceca.

— Lê-se no *Diario de Santos*:

« O thesouro nacional mandou ordem á alfandega para intimar ao ex-thesoureiro major Antonio Eustachio Lagarcha afim de entrar com a quantia toda para os cofres (a importancia que fôra subtrahida em 19 de fevereiro do anno passado); sob pena de execução nos seus bens.

« Declara a ordem do thesouro que a absolvição que obteve o ex-thesoureiro pelo juizo criminal não o isenta da responsabilidade de pagar ou indemnisar o fisco, nos termos do aviso de 4 de agosto de 1862. »

— Escreve a *Provincia de S. Paulo*:

« Um nosso intelligente e honrado comprovinciano, o Sr. A. Francisco de Paula Souza, engenheiro civil, bem connecido aqui, enviou-nos uma circular em que se propõe a fornecer aos lavradores paulistas meios de transportes economicos dentro das fazendas. Diz o illustre paulista:

« Occupando-me sériamente desta questão, que julgo ser importante para o desenvolvimento de nossa lavoura, tratei de observar na Exposição Universal, ora aberta aqui em Paris, tudo quanto se tem feito nos paizes mais avançados relativamente á viação dentro dos estabelecimentos industriaes e agricolas. Em consequencia deste estudo julgo-me nas condições de poder emittir uma opinião imparcial e justa sobre os diversos systemas usados e que podem ser observados na Exposição Universal.

« Grande numero de industriaes tentaram solver o problema por meio de estradas de ferro economicas e portateis, pois todos são accordes que a construcção de bons carreadores, que equivalem a boas estradas de rodagem e que precisam ser conservadas sempre em bom estado, de nenhuma maneira solve o problema de facil e economico transporte.

« Em vista disso, tomo a liberdade de juntar a esta uma descripção do systema de vias ferreas portateis do Sr. Decauville, que me parece se adaptará melhor ás necessidades do transporte que existe em nossas fazendas. Nutro a esperança que a extrema facilidade de collocação e custeio do systema Decauville, o fará encontrar bom acolhimento entre os intelligentes lavradores paulistas. »

RIO DE JANEIRO

— O diocesano ficava em convalescença.

— No dia 9 chegara ao porto da côrte em um escaler o capitão Dunker da barca allemã *Auguste Wilhelmine*, que foi a pique no dia 5 do corrente por lat. S. 27º e long. 0º 40'. Este navio, que trazia 59 dias de viagem de Pisagua com destino a Nova-York, estava carregado de salitre, e havia mudado sua derrota em 27 de outubro, afim de alcançar este porto. Felizmente não houve perda de vida, por ter-se salvado a tripolação.

— Eis as ultimas noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos Ayres, 5 de novembro* (por telegramma). O ouro vale 32 15. Passaram-se algumas letras sobre Antuerpia a 5 20. »

« *Montevidéo, 5 de novembro.* — O mercado de ouro manteve-se sem alteração; abrio a 255 e fechou a 253 1/2 %.

« Venderam-se $ 20,000 a dinheiro e $ 7,000 a prazo.

« Houve algum movimento para as transacções de cambio.

« As taxas são as seguintes:

Sabre Londres	51	a 51 1/8	bancario.
» »	51 1/4	a 51 1/2	particular.
» Paris	5.32	a 5.34	bancario.
» »	5.37	a 3.38	particular.

BAHIA

— Lemos no *Diario*:

« Chegou hontem do Rio de Janeiro, no vapor inglez *Guadiana*, o africano anão e sem braços N. Barrow, filho da Serra Leôa, de 34 annos de idade e 32 pollegadas de altura. No Rio de Janeiro, nas representações que deu, chamou a attenção publica: toca piano, cose, escreve e enfia linha em uma agulha com os pés. Tenciona dar algumas representações no theatro e segue para a Europa. »

— Lemos no *Jornal*:

« Escrevem-nos em 20 de outubro da cidade do Joazeiro:

« Vai se aggravando cada dia o estado do nosso sertão. Os generos sobem de preço consideravelmente, e nada de chuvas.

« Se por todo o mez de novembro faltarem as chuvas, será quasi certa a extincção da creação dos campos, sobre tudo o gado cavallar, que não poderá resistir.

« Os emigrados do norte que por aqui restam, vão desapparecendo, morrendo á fome.

« O governo do paiz não olha para essas miserias; mas os dinheiros do estado vão se gastando ás mãos cheias, servindo apenas para enfatuar os seus prepostos. Triste situação esta que atravessamos, em que os pobres famintos vivem a esmolar pelas ruas um bocado de pão para matar a fome, e o governo surdo sempre aos clamores da imprensa, surdo aos gemidos das victimas, não sabe ter um olhar de compaixão ao menos para com esses pobres expatriados, que se arrastam pelas ruas esfarrapados, com os corpos chagados, muitos por assim dizer nús.

« Hontem falleceu nesta cidade um pobre retirante, que havia sido acolhido por um homem caridoso para tratal-o. Buscando dar sepultura ao corpo do miseravel retirante, vio que tinha de gastar 7$, e apezar de entender que seria obrigação da Fabrica dar sepultura aos pobres, offereceu 2$, que não foram aceitos.

« Ninguem desconhece que os retirantes não possuem um vintem para comprar um pedaço de rapadura, e é crueldade onerar a quem os abriga por caridade.

« O cadaver foi depositado na porta do cemiterio, e depois de exposto ao tempo por muitas horas, já em estado de putrefacção, foi afinal sepultado mediante a quantia de 640 réis, recebida pelo actual subdelegado da cidade, que é o sachristão e fabriqueiro. »

ALOGOAS

— Pela presidencia da provincia foi designado o 1.º escripturario da alfandega de Maceió, José Candido Monteiro de Lima, para servir de inspector, durante o impedimento do effectivo, Dr. Roberto Calheiros de Mello.

— Foi exonerado, á pedido, de engenheiro fiscal interino das obras provinciaes, que servia gratuitamente, Francisco José Gomes Calaça; sendo nomeado para o substituir, nas mesmas condições, o major de engenheiros Candido José da Costa.

SERGIPE

— Devendo seguir para a côrte, a tomar assento na camara dos deputados, o Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, passou a administração da provincia ao 1º vice-presidente Dr. Raymundo Braulio Pires Lima.

— Tão escassa tem sido a receita provincial, que, não obstante economias superiores a 80:000$, feitas pelo presidente da provincia, acham-se os empregados da secretaria do governo, thesouraria, e instrucção publica, atrazados em 5 mezes de vencimentos, e com probabilidade de passarem, ao menos, ainda mais dous sem verem real.

— A' 30 de outubro falleceu, em Propriá, o missionario capuchinho Frei Dorotheu de Loreto.

— O rio S. Francisco começava a encher com rapidez, o que faz suppor que nas suas origens tem havido chuvas.

REVISTA DIARIA

Os larapios.—Estes bons *homens* continuam á fazer proezas.

Na sexta-feira ultima, 15 do andante, ao pino de meio dia, mansa e pacificamente tiveram a habilidade de mudar todos os moveis de um individuo morador na rua das Flores, da freguezia de Santo Antonio.

O domno da casa, que a tinha fechada, quando para ella voltou á tarde, pasmou de nada encontrar! E era caso de pasmo, maxime por ser tão proximo da estação da guarda civica, situada em face da escola modelo, á rua do Marquez do Herval!!

Si vera est fama, perca elle as esperanças de encontrar o larapio e os seus moveis.

Faculdade de Direito — Fizeram acto hontem nesta escola de instrucção superior e obtiveram approvação os seguintes alumnos:

1º anno

João Clodooldo Moreira da Costa, plenamente.
Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, simplesmente.
Graciano Xavier Carneiro da Cunha, plenamente.
Bento Simões da Costa Pinto, simplesmente.
Dous reprovados.

2º anno

Antonio Ricardo Borges, plenamente.
Artheo Pedreira Cerqueira, simplesmente.
Tiburcio Valeriano de Carvalho, plenamente.
Manoel Clementino da Conceição Monte, idem.
Cesar Villaboeno, idem.
Um reprovado.

3º anno

Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior, plenamente.
Antonio Ferreira de Mello Santiago, idem.
Luiz Antonio Vieira, idem.
Felisberto Rodrigues Milagres, idem.
Manoel Antero de Medeiros Furtado, simplesmente.
Antonio José Freire, plenamente.

Exames preparatorios.—Resultado dos exames no dia 15:

Portuguez

Approvados plenamente	3
Simplesmente	9
Reprovados	7
Não compareceu á prova oral	1

Historia patria.—A' 18 de novembro de 1499 Vicente Yanez Pinson, navegador hespanhol, sahio de Pálos, com quatro caravellas, para a descoberta de novas terras.

— A' 18 de novembro de 1822 D. Alvaro da Costa de Souza Macedo, general portuguez, capitulou em Montevidéo, embarcando para o Porto, com a divisão portugueza, que commandava.

Furacão—O commandante do lugre inglez *Harriet*, Mr. J. C. Shekel, chegado sabbado ao nosso porto, procedente do de Terra Nova, communica que, estando o navio a 15 de outubro, na lat. N. 19º e 12' e na long. O. de Greenwich 43º e 45', foi acossado por um terrivel furação, que fazendo-o metter toda a borda n'agua, produzio-lhe os seguintes estragos: estrago quasi que completo de todo o panno, desapparecimento do joanete grande varrido pelo vento, quebradura do mastro de mezena, que foi levado pelas ondas, com todas as suas pertenças, e o arrebatamento pelas aguas de tudo que estava sobre a coberta.

Poucos momentos depois, tendo o mar ficado calmo, e apparecido vento brando, com variações, pôde o navio vir em paz até nosso porto.

Homicidio. — Na sexta seira ultima, por volta das 9 horas da noite, encontraram-se na rua do Barão do Triumpho, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio Fradello da Paz, de 22 annos de idade, e Leopoldino Corrêa de Noronha, conhecido por *carne guizada*, os quaes, tendo inimisade antiga, travaram-se de razões, passando á vias de facto.

Leopoldino, que, como é praxe entre os de sua laia, trazia ao lado e occulta a *bicuda* (faca de ponta), puxou por ella e atirou uma facada no seu contendor Antonio Fradello, a qual, apontando a região esquerda do peito do infeliz, fez-lhe uma abertura de 3 centimetros de extensão entre a 4.ª e 5.ª costella, paralelamente ao coração, matando-o instantaneamente.

Commettido o delicto, Leopoldino procurou fugir, e, saltando um muro, buscou refugiar-se no quintal de uma casa da referida rua; ahi porém foi procural-o a policia, que, avisada do facto, compareceu e aprisionou-o, depois do que remetteu o cadaver de Fradello para a igreja da Madre de Deus, onde foi elle vistoriado pelos Srs. Drs. Souza e Barros Sobrinho.

Com uma enxada. — Servindo-se deste instrumento, que outr'ora foi o ganha-pão do pai do genero humano, Luiz Maria, no referido dia de sexta-feira, 15 do corrente, prostou á terra, gravemente offendido, Julio José Franscisco, servente de uma obra em vias de execução na rampa proxima á ponte da Boa-Vista, na freguezia de Santo Antonio.

Luiz Maria, que é um crioulo, preto, escuro, ex-praça do 9.º batalhão de infantaria, era empregado na dita obra, e pelas 5 horas da tarde daquelle dia mandou Julio buscar ao rio um caneco de agua salgada; mas, não querendo este obedecel-o, enfureceu-se, maltratou-o com palavras, e por fim, levantando uma enxada, atirou-lhe uma pancada nos peitos com tamanha ferocidade que prostrou-o sem sentidos.

Julio, momentos depois, recobrando a falla, ainda pode dizer alguma cousa; mas recahio em syncopes repetidas; e, sendo julgada grave a offensa recebida, foi conduzido para o hospital Pedro II.

O criminoso esgueirou-se lepido e fresco, e a policia trata do inquerito para os devidos effeitos.

Um dos taes.—José Rodrigues dos Santos decididamente é um dos *taes* amigos do alheio.

Na sexta-feira supra-mencionada, pelas 7 horas da tarde, estava elle *agasalhado* atraz da porta de entrada do predio da rua do Marquez do Herval, onde reside o Sr. Antonio Francisco Martins, na freguezia de Santo Antonio, quando foi descoberto pelo dito Sr. Martins, que, desconfiando de *suas honestas intenções*, prendeu-o.

Depois de preso, sendo o *tal* revistado, encontrou-se-lhe os seguintes *innocentes* instrumentos: uma faca de ponta, um mólho de chaves, diversos pregos com as pontas tortas e varios outros apparelhos adequados ás *simplissimas* praticas do arrombamento!

A policia (que perversa) fez recolher á cadeia esse *pobrezinho innocente*, e contra elle procede nos termos da lei.

Ah! se todos os *taes* podessem cahir-lhe nas unhas, que boas e tranquillas noites não teriam os povos desta cidade! Mas, « desejos sempre vãos, reaes só dores. »

Camara Municipal do Recife.—A *sapientissima luminaria* do municipio do Recife proseguio ante-hontem na faina encetada na sessão anterior. Foram por ella demittidos o amanuense do cemiterio publico de Santo Amaro, o administrador do matadouro do Arraial e 4 guardas municipaes, cujos lugares foram preenchidos por *amigos*, para os quaes foram abertos esses claros.

Navio de guerra. — Procedente do porto de Camossim, ao Ceará, chegou hontem a canhoneira ingleza *Avon*. Veio receber carvão, e segue para o sul do imperio.

Espancamento e assassinato—No termo de Santo Antão, a 20 de outubro, José de Góes e José Guajerú espancaram á José Pedro, e assassinaram á Themotheo, irmão daquelle, pondo-se ao depois em fuga.

Exames de inglez e de latim—Começam hoje, na Faculdade de Direito, os exames da lingua ingleza, e depois de amanhã os da lingua latina.

Generos alimenticios—Pelos navios *Maria José, D. Guilhermina, Pirapama, Dantas* e *Harriet* vieram para nosso mercado: bacalhão, 3,600 barricas; carne, 3 amarrados; café, 27 saccos; linguas seccas, 25 caixas; ditas em salmoura, 10 barris; sal, 185,600 litros; xarque, 183,750 kilos.

Fallecimento em viagem—A' bordo do paquete inglez *Gallicia*, da companhia do Pacifico, que passou sabbado para a Europa, falleceu, a 12 do corrente, na lat. S. 21º e 52' e na long. O. de Greenwich 39º e 51', o subdito portuguez Antonio Pereira da Cunha, negociante da praça do Rio de Janeiro, que ahi embarcara em busca de melhoras á sua saúde.

Esmola—Para a familia necessitada da travessa do Peixoto recebemos, no sabbado, de um anonymo, 3$000.

Para a Europa—Com 4 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Gallicia* 52 passageiros.

Equateur—Este vapor, da companhia Messageries Maritimes, sahio do Rio de Janeiro para a Bahia e Pernambuco, ás 4 horas da tarde de 15 do corrente.

Dinheiro—O vapor *Gallicia* levou de nossa praça para a de Londres 1,564 £.

— O vapor *Pirapama* trouxe para:

C. Mello & C.	4:000$000
Cunha Irmãos & C.	2:000$000
Machado Lopes & C.	1:800$000
Lino Marques d'Assumpção	1:500$000
Manoel de Azevedo Pontes	1:000$000
Gomes de Mattos & Irmãos	988$000
Euzebio da Cunha Beltrão	900$000
Souza Moutinho & C.	700$000
Elviro da Silva Caldas	600$000
Luiz A. Perez	400$000
Herdeiros Bowman	400$000

Pirapama.—Este vapor da companhia Pernambucana, chegado sabbado, trouxe-nos jornaes, com datas: do Ceará 4, do Rio Grande do Norte 12 e da Parahyba 15 do corrente.

— No *Ceará* era conhecido o resultado da eleição senatorial nos collegios da capital, Aracaty, Maranguape, Aquirás, Baturité, Cascavel, Acaracú, Quixadá, S. Francisco, Acarape, Imperatriz, Quixeramobim, Granja, Canindé, Viçosa, Bôa-Viagem, Sobral, Lavras, Icó, Limoeiro, Russas e Maria Pereira:

1 Conselheiro Paula Pessôa	871	votos
2 Dr. Liberato Carreira	828	«
3 Conselheiro Liberato Barroso	787	«
4 Dr. Miguel Castro	775	«
5 Dr. Ratisbona	713	«
6 Dr. Veriato de Medeiros	701	«
Padre Antonino de Alencar	367	«
Barão do Crato	302	«
Dr. Adolpho Bezerra	181	«

A assembléa provincial foi installada a 1 do corrente.

A thesouraria de fazenda recebeu do thesouro nacional 300:000$000 em moeda.

O presidente da provincia promovia, com afinco, a installação da caixa economica e monte de soccorro.

Continuavam a lavrar, com intensidade, na maior parte da provincia, as variolas. A presidencia tinha já feito montar tres lazaretos ou hospitaes, nos quaes podem ser admittidos cerca de 2,000 doentes.

— A provincia do *Rio Grande do Norte* continúa a ser assolada pela fome, variolas e beriberi.

O vice-presidente da provincia fóra ao valle do Ceará-mirim, acompanhado pelo Dr. chefe de policia, Dr. Moreira Brandão, e outros, afim de examinar o estado da Colonia Sinimbú.

— Da *Parahyba* nada dizem os jornaes que recebemos.

Monsenhor Pinto de Campos.—Abrimos hoje espaço em a 8.ª pagina, á um artigo do notavel litterato portuguez Alberto Gama, um dos redactores do jornal *Occidente*, que se publica em Lisbôa, contendo alguns apontamentos biographicos do nosso distincto comprovinciano monsenhor Joaquim Pinto de Campos, á quem em geral a imprensa portugueza tem feito o mais lisongeiro acolhimento.

Tambem já publicamos, ha poucos dias, na 8.ª pagina, uma carta-folhetim desse nosso litterato comprovinciano, narrando a historia das suas excursões por alguns logares do reino de Portugal, trabalho que foi ali acolhido com agrado geral, especialmente pela comedida franqueza de que usou em relação ao abandono dos antigos monumentos.

Recommendamos a leitura de ambos os trabalhos.

Imprensa.—Acabam de sahir á luz no Rio de Janeiro, e acham-se á venda na livraria dos Srs. Lailhacar & C., á rua Primeiro de Março n. 9, as obras: *Philosophia da Felicidade*, de Paulo Javet, (vertida para portuguez da 5ª edição franceza] livro em que se encontram proveitosas lições para a vida pratica, que devem conduzir o ser humano ao caminho do bem, e sustental-o nas horas de defallecimento e desanimo; *Physica e Cosmographia ao alcance dos meninos*, excellente publicação, em linguagem simples, e com a fórma de dialogo conciso e preciso, de fórma a ser comprehendido pelas intelligencias, ainda mesmo fracas.

Escrivão de protestos.—O escrivão de protestos interino, Lydio de Albuquerque, está de semana: cartorio á rua Duque de Caxias n. 77, primeiro andar, entrada pelo pateo do Collegio.

Loteria da provincia—Sabbado, 23 do corrente se extrahirá a loteria 282ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39 aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Leilões.—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem de Vicente Bacellar, no largo da Companhia Pernambucana, de 200 barricas com farinha de trigo.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega, de 44 caixas com castanhas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de Augusto Fernandes da Silva Manta; ás 7 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma de Eustaquio Antonio Gomes.

— *Amanhã*, ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ernesto Augusto de Athayde.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Bahia	do norte	hoje
Cassai	de New-York	até 10
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. Elisiel Gomes de Sá, Frederico Gelley, Antonio Frederico Borges de Miranda, P. A. Soares de Amorim, José Maciel Pires, Joaquim Lucas da Porciuncula, Dr. Vicente S. Pereira de Lemos, João Chrysostomo Bezerra Cavalcante Junior, Joaquim Cardoso, Henrique M. Pessoa, Rufino Braga e uma escrava, Luiza Maria da Conceição, Jovita Maria da Conceição, Agueda [escrava] a entregar, 8 naufragos da barca austriaca *Atilla*, Eduardo Augusto Faria Machado, W. Carling, Antonio Ramos, José Joaquim Salgado, Julio Barroso, Avelino Araujo Bezerra, Dr. B. Romero, Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello, S. Landes, 1 furriel e 7 praças de policia, 4 presos de justiça, 2 praças do 2º batalhão de infantaria.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Dantas*:

João Lizardo da Silva, José Manoel de Sá, Dr. João Zenobio Accioli de Vasconcellos e um criado, Francisco de Abraes, Francisco Nabuco Leonor Maria, Jorge Cruiw, engenheiro Rego Netto e seu criado, capitão Themistocles de Orange, sua mulher e uma filha, 5 praças, uma mulher e 2 filhos.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Galicia*:

Francisco Gomes de Araujo, Antonio Pereira da Silva, Manoel Falcão de Azevedo.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Galicia*:

Dr. Raymundo Mendes Vianna, Giovanni Mantovan, Domenico Bóro, Eurico Brugger.

— Chegados dos portos do sul, no vapor nacional *Pernambuco*:

Dr. Ludgero Lasyance e sua familia, Dr. Caetano Alberto da Fonseca Lima, Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, Jacintha dos Santos, Joaquim Gomes Barros, Izabel dos Santos, Leonardo da Fonseca, Francisco Ramos, Zeferino Duarte, 3 ex-praças do exercito, D. Francisca Toscano, Leonie Villiok e uma criada, D. Mariana dos Santos, Frederico José da Silva Povoas, 1 praça de armada, Romulo Stepple, Guerriere Ferdinando, Alvaro Augusto Carneiro Leão, Pedro Nolasco dos Reis Junior, Feliciano Pinto Leite, Manoel Joaquim da Silva Leão, Candido Liberal, Dr. Olympio Sá Albuquerque, Manoel Xavier de Barros Campina, D. Amalia A. Bernardino Azevedo Cruz, Francisco José de Carvalho, 1 praça do exercito e sua mulher, Joaquim Carneiro e sua senhora, João Ribeiro de Farias e sua sobrinha, Lourenço Wanderley, Domingos Souza Ribeiro, João Firmo Pires da Cunha, Izabel Maria de Jesus e sua filha, Carlos Alberto Morsing Junior, Raymundo José Ferreira, Manoel Lopes de Oliveira, Getulio Francisco Sampaio, Joaquim Apolinario dos Santos e sua familia, Antonio Pereira da Silva, Martinho Pereira da Silva, Jacintho Araujo Cruz, Raymundo Rodrigues da Silva, José dos Anjos Junior, José da Silva Pires Ferreira, Pedro Rodrigues Abrêo, Izabel, escrava.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 15 do corrente, continuavam em tratamento 65 doentes, sendo: 24 homens e 41 mulheres; sahio 1 mulher; existem em tratamento 64, sendo: 24 homens e 40 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 15 do corrente, continuavam em tratamento 61 doentes, sendo: 26 homens e 35 mulheres; sahiram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; existem em tratamento 58, sendo: 24 homens e 34 mulheres. Existem de bexigas 25 doentes, sendo: 15 homens e 10 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 15 do corrente, continuavam em tratamento 6 doentes, sendo: 4 homens e 2 mulheres; existem em tratamento 6, sendo: 4 homens e 2 mulheres; existem 101 leitos vasios.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 15 do corrente, continuavam em tratamento 197 doentes, sendo: 96 homens e 101 mulheres; entraram 17, sendo: 8 homens e 9 mulheres; sahiram 13, sendo: 8 homens e 5 mulheres; existem em tratamento 214 doentes, sendo: 104 homens e 110 mulheres; existem 86 leitos vasios, sendo: 36 para homens e 50 para mulheres.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 14 DE NOVEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 8 do corrente, da presidencia desta provincia, remettendo cópia do officio circular da directoria do commercio da secretaria de estado dos negocios da agricultura, de 12 do mez passado, exigindo com urgencia informações tendentes a conhecer do estado das companhias e sociedades anonymas.—Satisfaça-se.

De 4 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido com o relatorio dos trabalhos de janeiro a setembro proximo passado.—Archive-se.

De 9, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 4 a 9.—Para o archivo.

Foram apresentados tres volumes da legislação de 1877, vindos da typographia nacional por intermedio do seguro do correio.—Para o archivo.

Distribuiram-se dous livros, sendo um de Carlos Bittencourt e outro de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Despachos

Petições:

De Bartholomeu Lourenço, satisfazendo o despacho de 24 do mez passado, para que se dê baixa no termo de responsabilidade do patacho *Bom Jesus*, e se ordene o recolhimento da carta respectiva que apresenta.—Na forma pedida.

De Jesuino da Silva Figueiredo, solicitando o titulo de agente de leilões da praça da Parahyba.—Reconhecidas por tabellião publico as firmas signatarias do attestado dos commerciantes da praça da Parahyba e da certidão de idade e inserida a hypotheca na forma da lei n. 1,227 de 24 de setembro de 1864, regulamento e aviso citados no parecer fiscal, volte, querendo.

De José Lopes Albeiro e José F. Coêlho de Magalhães, cumprindo o despacho de 7 do corrente, para que se ordene o registro do distrato da firma Lebre Reis & C.—Reconhecidas as firmas signatarias do primeiro exemplar do distrato annexo, archive-se, na forma da lei.

De Manoel Januario de Arruda, para que se mande annotar sua matricula no sentido indicado na certidão que apresenta, do juizo especial do commercio.—Proceda-se nos termos do art. 8.º do codigo commercial.

De Manoel Martins d'Amorim, para que se mande archivar o distrato da firma Martins de Amorim & C.—Satisfeito o parecer, seja archivado de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Francisco Pires, para que se ordene o registro do distrato da firma Francisco Pires & C.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio Marques de Oliveira, estabelecido com fabrica de cigarros á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 60, para que se registre a marca que adoptára.—Satisfeito o parecer, registre-se de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

De José de Souza Braz e Zeferino Lourenço Martins, solicitando o registro do contrato social sob a firma Braz & Martins.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se na forma da lei.

De Francisco Ignacio Pinto, tendo cumprido o despacho de 7 do corrente, para que se lhe conceda 6 mezes de licença e se lhe approve a nomeação de Alfredo da Silva Guimarães, preposto do seu officio de agente de leilões d'esta praça.—Na forma requerida. Não votou o Sr. deputado Pinto.

De José Antonio Gonçalves Penna, para que se mande registrar a nomeação do seu caixeiro Miguel José de Vasconcellos e dar-se baixa no registro do seu ex-caixeiro Francisco da Costa. Como requer.

De Costa & C., para igual fim, quanto aque deram do seu caixeiro José da Costa Dourado.—Registre-se.

De João Barbosa Lima, no mesmo sentido, sendo o caixeiro a inscrever-se Eneas da Silva Medeiros.—Seja registrada.

De Mendes Lobo & C., para se lhes dar por certidão se Rodrigues de Faria & C. teem contrato registrado e no caso affirmativo, quaes os socios.—Como pedem.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1 º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorre e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela intura de *Castus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Luvas frescas de pellica

Recebeu a Rosa dos Alpes, brancas, pretas e de côres, rua do Barão da Victoria n. 32.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias.

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa do Alpes.

COMMUNICADOS

Ajudas de custo de juizes municipaes

O *Tempo* tratou de inepto um despacho da presidencia que declara não lhe competir, mas sim ao governo imperial, o arbitramento de ajudas de custo aos juizes municipaes.

No dizer do orgão opposicionista, o presidente é tão competente para isto quanto o ministro e só por falta de certa tabella é que ha mister recorrer ao governo imperial para a fixação de taes ajudas de custo.

Uma explicação remettida da secretaria da presidencia á redacção do *Diario de Pernambuco* desfez a infundada censura. Ficou demonstrado que a lei só ao governo déra competencia para o caso, não sendo procedente o argumento tirado do que se pratica com as ajudas de custo dos juizes de direito, por que á respeito destas acham-se os presidentes revestidos de expressa autorisação do governo imperial.

Volta, entretanto, á terreiro o *Tempo*, não para insistir neste ponto—prova de que se deu por convencido—mas para, pretendendo contestar um e outro fundamento do despacho, sustentar que é heresia juridica o dizer que os juizes municipaes não são magistrados.

Se isto é heresia juridica, força é reconhecer que a paternidade della não pertence ao actual presidente, mas sim, em primeiro lugar, ao Marquez de Paraná, que, quando ministro da justiça, em 1844, expedio este mesmo aviso circular de 29 de janeiro, citado com tão grande impropriedade pelo *Tempo*, no qual declara que « a palavra—magistrados—empregada no § 7 do art. 101 da Constituição do Imperio, comprehende não só os juizes de direito, que presidem ás comarcas, mas tambem os membros das Relações e Tribunaes Superiores, que tambem são juizes de direito, pois que applicam a lei ao facto *e são perpetuos*; mas que *não acontece o mesmo com os juizes municipaes*, de orphãos, chefes de policia, delegado, subdegados e juizes de paz. »

Tal paternidade pertence igualmente ao Visconde de Itaborahy, pois na Ordem do thesouro de 17 de maio de 1852 declarou « que o favor da lei de 18 de setembro de 1845, quando concede aos magistrados removidos o vencimento de seus ordenados sem interrupção até que se apresentem no exercicio de seus novos lugares, dentro do prazo marcado em lei ou ordem do governo, só podem aproveitar aos juizes de direito e desembargadores, *por não serem magistrados os juizes municipaes*, segundo explicou a Ordem Circular do Ministerio da Justiça de 29 de janeiro de 1844. »

Pertence tambem e finalmente ao conselheiro Nabuco de Araujo, que assim se exprime no aviso de 14 de novembro de 1855, tratado com tão sapiente desdem pelo *Tempo*; « é porque não se achem os juizes municipaes comprehendidos na disposição do art. 40 da lei de 18 de setembro de 1845, *por não serem magistrados* segundo se acha declarado na legislação, mas sim na classe generica dos empregados de justiça, etc., etc. »

Em apoio da opinião contraria, cita o orgão da opposição dous avisos do tempo da regencia, um de 1835, outro de 1836, nos quaes se diz que para os effeitos tanto do art. 11 § 7º do Acto Add., como do art. 23 do Cod. de Proc. Crim. e outras disposições, debaixo da denominação de—magistrados—se comprehendem os juizes municipaes e os de paz.

Partiam aquelles avisos do principio de que por magistrados se entende, em generalidade, todos aquelles empregados que teem jurisdicção e poder de administrar justiça.

Na significação commum do termo, assim é, com effeito, e até, em linguagem figurada, costuma-se denominar o imperador—primeiro magistrado da nação—; mas, no sentido restricto da constituição, magistrados são unicamente os juizes perpetuos.

Tal é a doutrina que se acha hoje consagrada com inteira uniformidade nas decisões do governo e nos actos do parlamento, prevalecendo contra a dos esquecidos avisos de 1835 e 1836, segundo os quaes os juizes de paz tambem deviam ser considerados magistrados, no sentido em que a constituição emprega semelhante palavra.

Não obstante tudo isto, póde ser que o presidente tenha proferido, com effeito, uma heresia juridica; presumimos, porém, que elle quererá antes errar com os preclaros estadistas á que nos temos referido, do que acertar com os doutores do *Tempo*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

—Giovanni Demarta, tendo por intermedio do seu procurador e amigo Sr. José Saporiti, depositado em 9 de julho do corrente anno, no banco inglez [The New-London and Brasilian Bank],

a quantia de 1:124$960, recebendo o seu procurador uma lettra de igual quantia com o prazo de 6 mezes, a vencer-se no dia 9 de janeiro do proximo anno 1879, acontece que se tenha desencaminhado essa letra do poder do mesmo Sr. Saporiti, o qual já fez sciente ao dito estabelecimento, para não pagal-a a pessoa alguma a não ser ao annunciante, ou ao seu dito procurador Sr. Saporiti, asseverando que a dita letra não tem endosso, nem paguese á pessoa alguma ; que faz publico para o conhecimento de todos : rogando a quem a achar o favor de entregal-a ao annunciante, ou ao supradito seu procurador.

Recife, 14 de novembro de 1878.

Despedida

Retirando-me para a côrte no paquete nacional *Bahia*, recorro, pela rapidez de minha viagem, á imprensa, com o fim duplo de despedir-me das pessoas de minha amizade, e de lhes offerecer meus prestimos no lugar para onde me dirijo. Recife, 16 de novembro de 1878.—*Francisco Luiz Osorio*

AO PUBLICO

Collegio de N. S. do Rosario

Para educação de meninas

Maria Rosa da Conceição Araujo, residente na cidade da Escada, rua do Rio n. 11, achando-se habilitada a ler e escrever, bem como a trabalhos de costura, bordado, labyrintho, e mais rudimentos de musica, assim o faz publico para conhecimento das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar; sendo que abrirá um curso na casa de sua residencia acima, depois das ferias da Paschoa, se abrirá em 9 de janeiro de 1879.

Cidade da Escada, 12 de novembro de 1878.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, linguas franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Na respectiva casa, á povoação do Monteiro, vaccina-se todos os dias, gratuitamente, ás 5 horas da tarde, a todos que alli se apresentarem para esse fim.

N. 366. — **Salvo da tumba.** — O caso mais grave de *noli me tangere* (literalmente não me toques), molestia terrivel e asquerosa do nariz, a qual foi observada pelos medicos, foi curada com a Salsaparrilha de Bristol. O Sr. H. N. Walker, cidadão eminente do Estado de Nova York, foi um martyr durante quatro annos, desta espantosa enfermidade. A molestia operou como um caustico sobre o orgão nasal, invadindo as facções immediatas e progredindo paulatinamente até ao cerebro. Todos os remedios conhecidos só serviam para exasperar mais a molestia, até que o Sr. Walker principiou a tomar este irresistivel antiseptico. Dentro de poucos mezes estava extirpada a molestia, curadas as chagas, e são o enfermo. Considere-se a alegria e regozijo daquelle que pouco antes penava sem esperança! A cura, assim como todas effectuadas por esta maravilhosa composição, foi permanente. Os periodicos teem publicado pelo espaço de 30 annos consecutivos, annuncios de resultados não menos maravilhosos, alcançados pelo mesmo poderoso agente. Nenhuma molestia exterior, por mais terrivel e destruidora que ella seja, póde resistir-lhe; pois limpa o sangue de todas as impurezas e elementos corruptos e irritantes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 7$850 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$850 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$850 por 15 kilos.
Algodão do Mamanguape, sem inspecção, 7$000 por 15 kilos.
Farinha de mandioca, de Santa Catharina, 9$400 (á granel) por 80 litros, hontem.
Idem idem, da Bahia, 9$500 por 80 litros.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 136 0/0 de premio, hontem.
Desconto de letras, 6 0/0 ao anno, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 15	467:172$025
Idem do dia 16	19:865$035
	487.037$062

Importação.

Patacho nacional *Maria José*, entrado do Rio Grande do Sul em 15 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou :

Linguas seccas 25 caixas, ditas em salmoura 10 barris.
Graxa 10 barris.
Xarque 183.750 kilos á ordem.

Patacho nacional *D. Guilhermina*, entrado de Macáo em 16 do corrente e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou :

Sal 1,450 alqueires ou 185,600 litros ao consignatario.

Portos do norte, vapor nacional *Pirapama*, entrado na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 65 saccas a Primenio Duarte Ribeiro, 41 a Euzebio da Cunha Beltrão, 18 a Leopoldo Marques de Assumpção.

Barricas 56 amarrados a Pinto Alves & C., 30 a Mello Lima & C. Barris 9 a Leopoldo Marques de Assumpção.

Café 27 saccos a Alfredo Garcia. Cera 13 saccos a João Victor Alves Matheus, 1 a Luiz Baudoux. Carne 1 garajão á ordem. Couros salgados seccos 109 a Leopoldo Marques de Assumpção, 130 a Borstelmann & C., 227 a Primenio Duarte Ribeiro, 40 a Euzebio da Cunha Beltrão.

Pipas 7 a Leopoldo Marques de Assumpção.
Sola 76 meios ao mesmo.
Velas 25 caixas á ordem.

Vapor nacional *Dantas*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Carne 2 caixas a André Avelino Pereira da Silva. Charutos 1 caixa a H. Nuesch.

Fumo 20 rolos a Rodrigues de Faria & C., dito em folha 10 fardos a João Francisco Leite.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão. Oleo de ricino 10 caixas a Domingos da Silva Torres.

Lúgar inglez *Harriet*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalháo 3,600 barricas aos consignatarios

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor francez *Equateur*, carregou :
Para Bordeaux, José Martins Dias 36 abacaxis.
— No navio inglez *Waterloo*, carregaram :
Para o Canal, F. Cascão & Filho 3,436 saccos com 257,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Leonore*, carregaram :
Para o Canal, F. Cascão & Filho 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Nebula*, carregaram :
Para New-York, Borstelmann & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *S. Maria*, carregaram :
Para o Porto, J. A. C. Vianna 100 meios de sola : M. L. Paes Barreto 2 barricas com farinha e 1 dita com feijão.
— Na barca norueguense *Hildur*, carregou :
Para o Canal, Antenor Netto 322 saccos com 24,150 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Heiress*, carregaram :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Galicia*, carregaram :
Para Liverpool, W. J Crummak 700 abacaxis ; Arthur Willians 273 abacaxis.

Portos do interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Farias 450 barricas com 35,858 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 990 volumes com 83,354 ditos de dito e 25 barricas com 2,833 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Dantas*, carregaram :
Para a Bahia, E. da Cunha Beltrão 10 barricas com 823 kilos de assucar refinado ; Amorim Irmãos & C. 50 ditas com 5,319 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Bahia*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, J. B. Michilles 499 saccos com 34,935 kilos de assucar branco ; Julio Pereira Lobo 500 meios de sola ; L. José Marques de Araujo 822 saccos com 52,320 kilos de assucar branco ; C. de Fontes Ferraz 140 ditos com 9,900 ditos de dito.
Para a Bahia, Silva Guimarães & C. 25 saccas com 1,860 kilos de algodão ; J. Tasso 50 barricas com 5,719 ditos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :
Para o Pará, M. L. Marques 50 barricas com 3,966 kilos de assucar branco ; E. da Cunha Beltrão 50 ditas com 2,225 ditos de dito.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram :
Para Parnahyba, Pinto Alves & C. 15 barris com 1,440 litros de aguardente e 30 barricas com 1,666 kilos de assucar refinado.
Para Acaracú, E. da Cunha Beltrão 37 barricas com 3,294 kilos de assucar mascavado e 21 ditas com 1,254 ditos de dito branco ; Gonçalves Irmão & C. 24 ditas com 1,200 ditos de dito mascavado ; J. A. G. Pires Junior 10 saccos com farinha de mandioca.
Para Amarração, E. da Cunha Beltrão 14 barricas com 758 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram :
Para o Aracaty, P. Vianna & C. 1,348 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *F. do Rio*, carregaram :
Para o Aracaty, Julio & Irmão 7 barricas com 420 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Adelino*, carregou :
Para Mossoró, J. R. Cordeiro 1 pipa com 480 litros de aguardente, 6 saccos com 450 kilos de assucar mascavado e 2 barricas com 140 ditos de dito branco.
— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregou :
Para Mossoró, Moreira de Senna 2 volumes com 30 litros de aguardente.
— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregaram :
Para Macáo, B. G. de Albuquerque 20 saccos com farinha de mandioca ; E. da Cunha Beltrão 6 barricas com 586 kilos de assucar branco e 2 ditas com 233 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *Puraguassú*, carregaram :
Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 1,400 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 15	13:659$225
Idem do dia 16	583$561
	14:242$786

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 15	72:637$052
Idem do dia 16	7:378$950
	77:016$002

Revista commercial.

Da semana de 11 a 16 de novembro de 1878

Cambio sobre Londres, 90 d/v 22 7/8 d. 22 1/4 d. e do banco 22 5/8 d. 22 d. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, 22 1/4 d., por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 420 rs. o franco, banco. Dito sobre o dito, 3 d/v 426 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, á vista, 427 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 136 por cento de premio, e do banco 132 por cento de premio. Dito sobre o dito, á vista, e a 3 d/v 136 por cento de premio, banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 130 por cento de premio. Dito sobre a dita e dito, á vista, 136 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Apolices geraes de 6 por cento de 1:000$000 a 1:060$000 cada uma.

Desconto de letras, a 10, 8, 7, e 6 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 188 saccas, aos preços seguintes :

O de Mamanguape, sem inspecção, a 7$000 por 15 kilos. O de Mossoró, 1ª sorte, a 7$850 por 15 kilos. O dito mediano, a 6$850 por 15 kilos. O dito de 2.ª sorte, 5$850 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram por mar e terra 27,248 saccos aos preços seguintes :

O branco, de 2ª sorte, não ha. O dito de 3ª sorte, boa, de 4$100 a 4$150 por 15 kilos. O dito regular, de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O dito de 4ª sorte, de 3$600 a 3$650 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$100 a 3$150 por 15 kilos. O dito regular, de 3$000 a 3$050 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos. O dito bom, de 2$600 a 2$650 por 15 kilos. O dito regular, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O dito purgado, em saccos de estopa, a 2$250 por 15 kilos. O americano, bom, escolhido, a 2$150 por 15 kilos. O dito, regular, a 2$050 por 15 kilos.

Aguardente. — Venda 56$ a 58$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India. — Chegaram 2,150 saccos, venda a 2$700 os 15 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, retalho a 3$ o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$000 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 10,044 barricas inteiras e 500 meias ditas. Deposito 25,000 barricas, retalho do baixo de 10$000 a 14$000 e do bom de 15$000 a 16$000 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho de 784 réis o kilo.

Breu. — Sem chegada, retalho de 10$000 a 14$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 100 meias caixas e 100 gigas, retalho de 2$000 a 2$500 as meias caixas, e a 1$400 a giga.

Xarque.— Chegaram 205,225 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 90,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$700 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 20,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$700 por 15 kilos, o regular e bom, e ha cotações para o mais baixo.

Couros seccos salgados. — Chegaram 581, venda dos bons a 385 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 559 saccos, retalho de 6$200 a 8$500 os 15 kilos.

Chá. — Chegaram 171 caixas, retalho de 2$832 a 6$098 o kilo, conforme a qualidade.

Cimento.— Chegaram 330 barricas, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cebolas. — Chegaram 210 caixas, retalho a 12$000 a caixa.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 595 barricas, retalho da Bass de 8$000 a duzia de botijas inteiras, e 9$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,736 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 8,022 barricas inteiras. Deposito 28,000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana, de 17$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 8,781 saccos e 64,680 litros, vendas de 9$800, 9$700, 9$500 e 9$400 o sacco de 80 litros.

Feijão.— Chegaram 1,426 saccos, cotamos a 14$000 o sacco de 80 litros.

Farello.— Sem chegada, retalho de 3$500 a 4$200 o sacco.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$200 a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Chegaram 105 gigas e 62 barricas, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 16 caixas, retalho de 2$396 a 2$614 o kilo. Dita dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Chegaram 50 barris inteiros e 43 meios ditos, ultima venda a 1$350 o kilo.

Milho. — Sem chegada, venda do americano a 65 réis o kilo, e o do Rio da Prata, ultima venda, a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Chegaram 141 fardos, retalho de 720 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Chegaram 25 saccos, retalho a 784 réis o kilo.

Passas. — Chegaram 14 fardos, retalho a 6$500 a caixa.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$250 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$150 a groza.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 327 caixas, retalho dos flamengos a 2$700 cada queijo e de pratos, retalho a 1$742 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho de 250 a 280 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.— Chegaram 1,500 alqueires, vendas de 900 réis a 1$000 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 180 barris, vendas de 10$500 a 13$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 212 caixas, retalho de 400 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Sem chegada, retalho a 130$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 16 pipas inteiras e 85 quintos ; retalho do Figueira, de 250$ a 256$ a pipa, e do tinto de Lisboa, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, retalho a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 32 caixas, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Ceará com escala—7 dias e do ultimo porto 10 horas, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos ; á companhia Pernambucana.

Bahia com escala—8 dias, vapor nacional *Dantas* de 680 toneladas, commandante Bernardo Rodrigues, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Callão com escala—29 dias, sendo do ultimo porto 1 1/2 horas, vapor inglez *Gallicia*, de 2,449 toneladas, commandante W. Bax, equipagem 100, carga varios generos, a Wilson Sons & C. Limited.

Ilha do Sal (em Cabo Verde)—20 dias, brigue brasileiro *Theodoro*, de 205 toneladas, capitão Souza Lobo, equipagem 9, carga sal ; a Silva Guimarães & C.

Swansea—46 dias, barca ingleza *Empress*, de 404 toneladas, capitão Charles S. Hancock, equipagem 10, carga carga carvão; a Wilson Sons & C. Limited.

Terra Nova—45 dias, lúgar inglez *Harriet*, de 247 toneladas, capitão J. C. Shekel, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Assú—45 dias, patacho brasileiro *D. Guilhermina*, de 206 toneladas, capitão Luiz Antonio de Oliveira, equipagem 7, carga sal ; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Cardiff—57 dias, barca franceza *Afrique*, de 369 toneladas, capitão L. C. Corbe, equipagem, 12 carga carvão; a P. G. Wright & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Elizabeth Mary*, de 262 toneladas, capitão Liddell, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Brigue sueco *Victoria*, capitão Peterson ; carga assucar.

Parahyba—Patacho allemão *Adelheid*, capitão H. Bollen ; em lastro de areia.

Liverpool com escala—Vapor inglez *Gallicia*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observações

Suspendeu do Lamarão para o Ceará, o brigue hespanhol *Lola*, capitão Julio, carga a mesma que trouxe de Montevidéo.

Idem para a Parahyba, patacho allemão *Emma Zuehlcke*, capitão C. Kroger ; com o mesmo lastro que trouxe.

Idem para Londres, barca ingleza *Loch Doon*, capitão J. Comning, carga a mesma que trouxe de S. Francisco (na California).

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—6 1/2 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1740 toneladas, commandante 1.º tenente Aureliano Isaac, equipagem 65, carga varios generos : a Bernardino Pontual.

Hamburgo—55 dias, lugar allemão *Republik*, de 160 toneladas, capitão Edward Becher, equipagem 8, carga varios generos ; á ordem.

Observação.

Entrou da commissão que foi fazer aos portos do norte a canhoneira ingleza a vapor *Avon*, commandante capitão tenente Kepoel.

EDITAES

Edital n. 377

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações :

§ 1.º —Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem,

§ 2.º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento ; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas se o motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos aquelles funccionarios quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 20 .—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declarada no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 20 $ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 16 do corrente irão á praça para serem arrematadas as obras da pintura e reparos das pontes Sete de Setembro, Pedro II e Boa-Vista.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação dos portos do Recife, em carta fechada, ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se á disposição dos mesmos, no escriptorio das mesmas obras. Recife, 11 de novembro de 1878.

O engenheiro director,
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa

EDITAL —Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1878.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convida-se aos Srs. Severino José Caldas e Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas, que serviram de agentes do correio no termo de Ingazeira o 1º até 31 de dezembro de 1877, e o 2º até setembro passado para dentro do prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, a contar da data do recebimento deste, recolherem aos cofres desta thesouraria ou do da collectoria que lhes ficar mais proxima a quantia de 20$000 em que cada um dos mesmos Srs. foi multado por acto da junta de fazenda de 17 de outubro findo, por não ter dado solução da commissão de que estavam incumbidos de procederem á matricula especial dos escravos e dos filhos livres de mulher escrava no mesmo termo, e foi resolvida pela presidencia em officio de 18 de setembro de 1878.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 12 de novembro de 1878.

O secretario da junta,
Christovão Sant'Iago de Oliveira.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, Imperador do Brasil, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, um dos quatro officios de tabellião de notas desta cidade e seu termo, de que trata o art. 2.º da lei provincial n. 335 de 1854, creado pelo donatario Duarte Coelho Pereira, e vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio, Francisco Baptista de Almeida, que por impossibilitado, e durante sua vida teve como successor o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, nomeado por decreto imperial de 6 de outubro de 1877. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos dentro do prazo acima referido e devidamente instruidos, na fórma do art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mando que o presente edital seja affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e publicado nesta cidade do Recife aos 9 de novembro de 1878. Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, subscrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do English Bank of Rio de Janeiro Limited, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—O English Bank of Rio de Janeiro Limited, tendo em seu poder em caução, dadas por Alfredo & Barbosa Junior, para garantia de 6:051$590, como consta dos documentos juntos, as letras seguintes: tres do saque dos supplicados e aceitas por João Baptista de Albuquerque, vencidas, a primeira e 22 de maio de 1874, de 1:630$600, a segunda vencida em 22 de junho do mesmo anno, de 1:630$600, a terceira vencida em 22 de julho do mesmo anno, de 1:630$605, outra do mesmo saque e aceita por Libanio Prestidio de Carvalho e Antonio Lopes de Carvalho, vencida em 1 de fevereiro do mesmo anno, de 1:420$300, outra do mesmo saque e aceita por José Fernandes da Silva, vencida em 16 de janeiro do mesmo anno, de 415$300, e como esteja a aproximar-se o tempo da prescripção das referidas letras, requer o supplicante a V. Exc. se digne mandar lavrar termo de protesto para interromper prescripção e intimar os sacadores, dignando-se V. Exc., marcar dia e hora afim do supplicante justificar a ausencia dos aceitantes visto acharem-se ausentes, em lugar incerto e não sabido, para ter lugar a intimação do mesmo protesto por carta de edictos na fórma da lei, ficando assim interrompida a prescripção das referidas letras. Pede a V. Exc. deferimento. — E. R. Mc.— Recife, 31 de outubro de 1878 — *João Caetano de Abreu*, procurador. [Estava sellada com uma estampilha no valor de 200 rs. inutilisada na fórma da lei].

Depois do que via-se o despacho do theor seguinte :

« Distribuida, na fórma requerida. A justificação tenha lugar na primeira audiencia. Recife, 31 de outubro de 1878.—*Manoel Clementino.* »

Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor seguinte:

« A' Ernesto Silva. —*Oliveira.* »

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui copiados, depois do que via-se que o escrivão major Justino Rodrigues da Silveira, fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

« Aos 31 de outubro de 1878, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o English Bank of Rio de Janeiro, por seu bastante procurador João Caetano de Abreu, perante mim e ás testemunhas infra assignadas, disse que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, a qual fica fazendo parte do presente, e de como assim o disse, assignou. Eu, Justino Rodrigues da Silveira, escrivão interino, escrevi.—*João Caetano de Abreu.—Antonio Barbosa Cordeiro.* »

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, depois do qual via-se que tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente ácerca do allegado em sua petição no principio deste transcripta, isto é, acharem-se em lugar incerto e não sabido, os referidos justificados, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos, e nelles dei a sentença do theor seguinte :

« Julgando procedente a justificação, mando que seja intimado o protesto de fl. 3, aos aceitantes das letras, por edital com o prazo de 30 dias, e custas. Recife, 11 de novembro de 1878. —*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

E mais se não continha em dita sentença e em virtude da mesma, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados aos referidos justificados ausentes em lugar não sabido, João Baptista d'Albuquerque, Libanio Prestidio de Carvalho e Antonio Lopes de Carvalho, José Fernandes da Silva, para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste compareçam ante este juizo, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 15 de novembro de 1878.—Subscrevo e assigno. —O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O Dr. Joaquim Guennes da Silva Mello, juiz substituto da vara do civel desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de dezembro, na sala dos auditorios, depois da respectiva audiencia, irá á praça por venda, a quem mais der, uma mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 consolos com tampo de pedra, 2 cadeiras de braço e 1 sofá, servindo de base á arrematação o preço de 250$000, por quanto foi avaliado ; cujos bens foram penhorados a José Affonso do Rego Barros, e vão á praça a requerimento de Praxedes Francisco Martins.

— E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 dias do mez de novembro de 1878.—Subscrevo e assigno, o escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Joaquim Guennes da Silva Mello.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que no dia 18 do corrente começarão os exames de inglez, e no dia 20 os de latim.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Attenção

No dia 21 de novembro corrente, ao meio dia, perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça por venda, metade do engenho Annavaes, avaliada por 5:100$, e uma execução com penhora na outra metade com o mesmo valor, que contra os herdeiros de Caetano José Ribeiro movia o finado tenente-coronel Alexandrino Martins Correia de Barros ; praça que vai ter lugar a requerimento da viuva e inventariante do dito finado : os pretendentes á metade do engenho poderão tambem arrematar a divida constante de execução judicial, com penhora, na outra metade. O engenho é situado em Santo Antão, em cujo fôro corre tambem a execução que se tem de vender com a metade do engenho.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de novembro de 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco* esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 ou até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz provedor de residuos e capellas, irão á praça para serem vendidas uma mobilia dourada e dez sanefas, pertencentes ao espolio do commendador José Jacomo Tasso e legada á madame Delanie.

Administração dos correios de Pernambuco, 15 de novembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Joaquim de Sá, Antonia Mendes Vianna de Pinho Lima, Antonio Xavier de Sant'Anna, Alexandre José de Alapinha, Barral, Basilio José Pereira Vianna, Bellarmino de Barros Correia (encommenda), Chrispim Celomio, Domingo Cartanza, Dacio Augusto de Oliveira Baptista, Francisco Cecilio Distifano Felice Casella, Francisco de Andrade Silva Rego, Flavio Brederodes Pessoa de Mello, Francisco Camillo da Silva Marrocos, Francisco da Silva Bastos, José da Cunha Guimarães, Joaquim Rodrigues da Costa e Silva, José Jacá, José Ramon Alomo de Cidanes, José Antonio de Oliveira, João Franklin de Alencar Lima, José Soares do Porto, José Modesto Pereira de Brito (2), José Muniz de Almeida, Joaquim de Mattos Cavalcante, João da Silva Mello, José Bezerra Cavalcante Sobrinho, João Dias de Mello, José Carlos Mayrink Pires Nabuco de Araujo, padre João Tenorio Vieira de Mello, L. de S. Frito Bahia, Luiz Antonio de Andrada, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Maria Ribeiro das Flores, Manoel Gomes, Manoel Barbosa da Silva, Manoel Camello de Siqueira Cavalcante, padre Manoel Fernandes Lustosa Lima, Manoel M. Lyra Leão, Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, Manoel Carneiro Pereira dos Santos, Maria da Graça Lima, Maria Antonia Leocadia, Maria Josephina da Silva Dubourge, Paul Schliebener, Pedro José Vieira, Pedro Gomes do Rego, Senhorinho Fidelis Ramos, Sebastiana Idalina Barbosa, Severina Maria de Jesus, Franquilino Leovigildo Torres, Tristão Henrique Costa, Vulpiano Francisco Sampaio, Walfrido da Cunha Figueiredo (2), Zenobia Perpetua Cirne.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$500 por acção.

Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Associação Commercial Beneficente

A directoria desta associação convida a todos os socios a se reunirem ás 11 horas do dia 18 do corrente mez, para discutir-se o projecto da reforma de seu estatuto, que terá lugar com o numero de socios que se apresentar, de conformidade com o art. 20 dos estatutos.

M. J. da Silva Guimarães,
Secretario.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1,133—1,219

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo de 3 % [6 shilings por acção] livre do imposto sobre £ 500,000 capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro.

13, St. Heleno Place
London.
13 de novembro 1878.

F. M. Ogilvy,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no [illegible] de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.

Casa terrea n. 31 (fechada) 20$000

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$52600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1:079$00
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14½(fechado)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 49 (fechada)	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	1 23$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	270$000
Idem n. 27	2[illegible]
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração

Segue no dia 19 de novembro, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

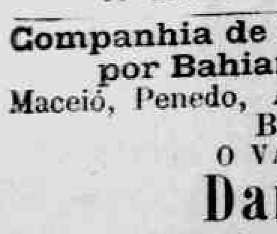
Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi

Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Dantas
Commandante Rodrigues



O vapor acima dito seguirá para os portos indicados no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

NAVIOS A CARGA
Para Lisbôa e Porto

Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*; para o Rio de Janeiro brigue nacional *Alliança*; para o Rio Grande do Sul lugre nacional *Marinho VII*; para o Pará brigue hespanhol *Nueva Casimira*: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

LEILAÕ

De 200 barricas com farinha de trigo da fabrica Mount Vernon
TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
No Forte do Mattos, armazem de Vicente Bacellar

O agente Martins fará leilão de 200 barricas com boa farinha de trigo, da fabrica Mount Vernon em um ou mais lotes.

LEILAO

De 44 caixas com castanhas portuguezas novas
Terça-feira 19 do corrente
No armazem do Sr. Annes
Em frente da alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

AVISOS DIVERSOS

D. Umbelina Bustorff da Silva Manta, Dr. Manoel de Figueirôa Faria e sua mulher D Sophia Henriqueta de Figueirôa Faria, Jeronymo José Bustorff e sua mulher D. Maria Gertrudes da Silva Bustorff, Joviniano Fernandes da Silva Manta e sua mulher D Maria Leopoldina Neves Manta, Adolpho Fernandes da Silva Manta e sua mulher D. Idalina Olympia da Silva Manta, Victoriano José Marinho Palhares e sua mulher D. Adelaide Emilia Palhares, viúva, irmãos e cunhados de Augusto Fernandes da Silva Manta, fallecido a 2 do corrente, agradecem as provas de amizade e dedicação que lhes foram prestadas durante a curta molestia, passamento e enterro de seu finado marido, irmão e cunhado, e convidam á seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar, na igreja do convento de S. Francisco, na segunda feira 18 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

— Joaquim de Sá Lopes Fernandes, estabelecido á rua de Paysandú na Passagem, constando-lhe, que Felismino de tal anda comprando generos em nome delle annunciante, apressa-se em scientificar a todos, a quem o mesmo Felismino se tenha dirigido ou haja de dirigir-se, que o não autorisou de forma alguma a fazer compras e nem a tratar de negocio que lhe diga respeito. Recife 15 de novembro de 1878

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados: a tratar no largo dos Coelhos, taverna de José de Mello Vasconcellos Filho.

— Quem precisar de uma ama para comprar e cozinhar, dirija-se á casa que fica abaixo do hospital da ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado retira-se para Europa a tratar de sua saúde, e deixa como seus bastantes procuradores, em 1º lugar o seu sobrinho e socio de sua casa commercial o Sr. Julio Cesar Rodrigues Tinoco, encarregado de todos os seus negocios; e em 2º lugar o Sr. José Faustino de Lemos. Recife, 18 de novembro de 1878.
Julio Cesar Pinto de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua da União n. 69.

— Quem precisar dos saudaveis banhos e bons ares do Monteiro, ha alli uma casa de pequeno aluguel e perto do rio: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Precisa-se de uma pessoa de bons costumes, para engommar e cuidar do asseio de uma casa de moço solteiro que tem algum tratamento, agradando, paga-se bem: deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. B.

Precisa-se de um menino com pouca pratica de taverna: a tratar na rua do Sebo numero 6.

— Pede-se ao Sr. Augusto Cesar Stepples, agente de leilões, o favor de comparecer á rua do Marquez de Olinda n. 45, loja.

— O bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, tendo aberto um curso para explicar arithmetica e geometria em sua casa, á rua da Aurora n. 65, recebe discipulos das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua da Assumpção n. 2.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, póde ser procurado em sua casa á rua da Aurora n. 65, onde abrio um curso de portuguez, latim, francez, historia e philosophia. das 4 ás 8 horas da noite.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

— Quem tiver e quizer dispôr de uma escrava de côr preta, que tenha boa conducta, sabendo cozinhar com perfeição, ou mesmo alugar, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

O Illm.Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Fugio no dia 7 do corrente mez, do engenho Secupema, o escravo Osorio, com os signaes seguintes: preto, altura regular, maçães do rosto salientes, olhos pequenos e vermelhos, pernas finas e pés seccos, levou vestido calça de azulão e blusa de algodão de listra quem o apprehender, leve-o ao dito engenho ou á rua do Bom Jesus n. 6, aos Srs. Lyra Irmãos, que será bem recompensado.

— No 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, precisa-se saber onde reside a Sra. D. Cesaria Barreto Carneiro Leão, para tratar-se de negocio de seu interesse.

— Fugio do sitio dos Buritis, no Arraial, no dia 4 de novembro, o escravo Antonio, mulato taioca, de 12 annos de idade, levou camisa aberta, sendo esta e calça de azulão, já velhas, chapéo de massa, tem todos os dentes e perfeitos, olhos pardos e com umas pintas de sangue, rosto redondo, muito regrista, magro, cabello estirado e cortado rente; foi comprado a Vicente Henrique de Vasconcellos, morador na villa de S. João, na provincia da Parahyba, e vendido nesta cidade do Recife por Antonio Freire de Andrade, morador em Campina Grande em fevereiro de 1877, e inculca-se de retirante: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, que o peguem e levem-o ao referido sitio ou á rua Duque de Caxias n. 40, que serão generosamente recompensados. Protesta-se contra quem o tenha occulto.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento; o 2º andar de n. 16 á rua de Hortas; o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Pede-se ao Sr. João Torpe, caixeiro da casa commercial dos Srs. Brown Thompson, o especial favor de vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa terrea n. 53 á rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, com bastantes commodos para grande familia, está bem tratada e limpa, com encanamento d'agua, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, despensa, quintal, cacimba, 1 quarto para gallinhas, 1 dito com apparelho da companhia Drainage, 1 dito com forno e 1 dito com banheiro, um sotão com 3 grandes quartos: a tratar na rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155, tambem defronte do viveiro do Muniz.

100$000

— Fugio do engenho Amazonas, freguezia de Ipojuca, o escravo Vicente, crioulo, côr fula, altura regular, com falta de dentes na frente, rendido de uma verilha, secco do corpo e pernas finas, representa ter 30 annos, é um pouco calvo: quem o pegar, leve-o ao mesmo engenho acima, ou á rua do Bom Jesus n. 18, armazem, que será recompensado.

— Aluga-se por muito medico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com cacimba, e portão: a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se muito barato as casas ns. 51 e 53 da travessa do Raposo, novas, e tem bons commodos: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olind, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

ALUGA-SE o 1º e 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: no becco do Pocinho n. 20.

— No archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, precisa-se alugar um moleque para mandados, que regule de 14 a 16 annos, que não tenha vicios e seja fiel.

— Aluga-se duas casas terreas ns. 13 e 15, sitas na rua Vinte Sete de Janeiro, em Olinda, para quem precisar dos banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja numero 4.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos, e bem assim as lojas dos sobrados ns. 24 e 26, por preço commodo: a tratar no pateo da Santa Cruz, sobrado numero 24.

ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta oportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Em Jaboatão

Com a estrada de ferro vai muito mais de 1 000$, porém dá-se por 600$000 uma grande casa com bastantes cafeeiros, nesta comarca: quem a pretender, poderá ir ve-la, que achará na mesma com quem tratar.

Ernesto Augusto de Athayde

A viuva e seus filhos, mãi, irmãs e cunhados do fallecido Ernesto Augusto de Athayde, convidam aos parentes e amigos do mesmo, para assistirem algumas missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, e desde já agradecem a todos quanto ao mesmo acto comparecerem.

Thereza Emilia de Souza Gomes e seus filhos, José Luiz de Souza, viuva e cunhado de Eustaquio Antonio Gomes, fallecido em 11 do corrente mez, convidam a seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar na matriz do Poço da Panella, no dia 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido hoje pela manhã, na loja do Sr. Luiz Antonio de Siqueira, um maço de registros de 70 a 80, com a esportula de 2$000, para a festa do Senhor dos Passos, que se reunirá na freguezia do Poço da Panella, pede-se a quem achou dito maço de registros o favor de entrega-los á rua do Imperador n. 37, pelo que receberá uma gratificação, sendo inutil ficar-se com elles, porque ha nota dos numeros, não sendo assim paga a sorte que por ventura couber a cada um delles. Desconfia-se de um pobre que entrou na referida loja, e pois previne-se ao publico e roga-se ás autoridades policiaes o obsequio de apprehenderem dito maço de registros, caso seja offerecido á venda por pessoa suspeita.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 2021 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (282ª), que se extrahirá sabbado 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

GRANDE FABRICA
De carvão animal
EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprompter qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Tinturaria franceza
Largo de S. Pedro n. 6

Nesta nova tinturaria lava-se e tinge-se com perfeição calças, colletes, paletots e sobretudo de casimira, qualquer estofo de lã ou sêda em peças ou em obras.

VESTIDOS DE SENHORA

Madame Alice, tintureira franceza, encarrega-se especialmente de fazer tingir com toda a perfeição, vestidos de qualquer qualidade e de todas as côres e tirar nodoas dos mesmos.

Preços excessivamente resumidos.

Aos Srs capitães de navios

Vende-se um oculo proprio para os Srs. nauticos: na travessa do Livramento n. 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1668 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 575 com a de 200$000 e outras sortes de 100$000, 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (281.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (282.ª), que se extrahirá no sabbado 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus bilhes venderam um quarto de n. 1668 com a sorte correspondente a 4:000$, além d'outras de 40$000 e 20$000 da 5.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos sob n. [281.ª], extrahida quinta-feira; 14 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 282.ª da 6.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 23 do andante mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado do pateo de S. Pedro-Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, agua encanada e gaz, grande quintal murado, cacimba e fructeiras, muito fresco, em bom estado, proprio para o passamento da festa, e banhos salgados: a tratar no mesmo.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE

12, Bd St-Martin, PARIS
Huile de Foie de Morue
Naturelle — Sans goût
ADMISE ESTIMÉE DES MÉDECINS
Médaille d'argent
Pêcheries en Norvège
EXIGER LE NOME.
Em todas as Pharmacias

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS de MOURA & C.

A salsa parrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da rovincia.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aosdous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! —SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.a, nos cabelleireiros e perfumarias

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER
DOENÇAS NERVOSAS
EPILEPSIA
Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple
Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.
Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo alias a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de quaquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$6 0	*4.ª classe:*—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 °/o a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 °/o ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

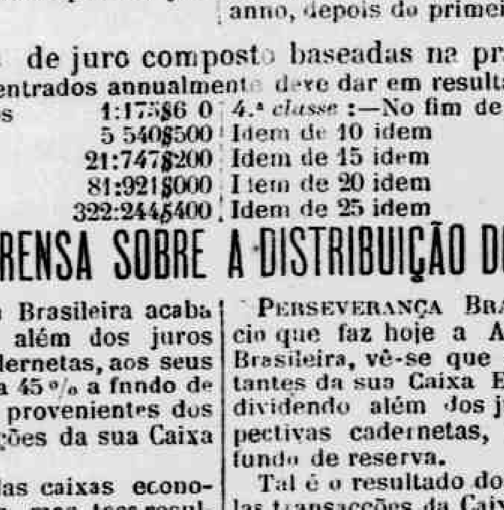
RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte.

Compra-se constantemente prata e ouro velho.

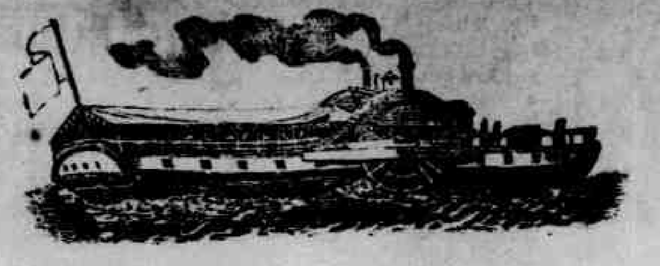
FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GAZOZA INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas de diversos preços

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

As Mãis de Familia
O ALIMENTO LACTEO SAVORY
É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra,** e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, hourado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867,* elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e tinitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.

MARCA DE FABRICA que se deve exigir que tenha em cada caixa. TRADE MARK

SAVORY & MOORE's FOOD FOR INFANTS

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. á Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris.

Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e C.,
e nas principaes Pharmacias.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

MUTILADO

Capsulas de Grimault e C^ia^

COM

MATICO

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C^ie^, 7, RUA DE LA FEUILLADE

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e C^ie^, Pharmaceuticos em Paris.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com praser tanto pelas crianças, como pelas pessôas grandes, estas pastilhas conteem os dous principios mais calmantes e inoffensivos, da materia medica.

Elles são empregados com successo; contra: a *tosse*, os *defluxos*, as *molestias do peito*, os *catharros*, o *catharro-epidemico*, a *rouquidão*, as *doenças da garganta*, as *bronchites* e a *coqueluche*.

Deposito nas principaes Pharmacias.

« Da pureza do sangue depende a saúde. »

ELIXIR DEPURATIVO

DO

D^r^ CAZENAVE

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA.
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE S^m^ LUIZ, EM PARIS (Doenças da pelle)
PROFESSOR SUBSTITUTO DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS.

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue

O MAIS PODEROSO DEPURATIVO E RENOVADOR DO SANGUE, QUE SE CONHECE.

Emprega-se sempre com successo, nas seguintes molestias:

Dartros,	Escrofulas,	Syphilis,
Acne,	Lamparões,	Roseoles syphiliticas,
Eczema,	Rheumatismo,	Tumor ossoso,
Herpes,	Cancros,	Ulcerações,
Pityriasis,	Prurido,	Psoriasis,

Huma instrucção detalhada acompanha cada frasco, que traz a assignatura: C. H. Cazenave

Venda em atacado; casa GRIMAULT & C^ie^, Pharmaceuticos em Paris.

Varejo, em todas as pharmacias.

OLEO de FIGADO de BACALHAU

PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico, Laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE.

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da Pancreatina, chega no estomago, digerido de todo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne** como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO M^l^ da SILVA & C^a^. — FERREIRA MAIA & C^a^. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & C^a^. — J. MAURER, KIRCHOFF Succ^r^. — BARTHOLOMEO & C^a^. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

CARNE, FERRO e QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN^co^ M. da SILVA e C^a^.**

OLEOCOME E. COUDRAY

POR BASE OLEO DE BEN

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria. AMARAL NABUCO e C^a^.

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes as Nevralgias, Nevroses** (*Enxaquecas*).

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos, e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.

Depositos: em *Paris*, **E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère**; — **Em *Pernambuco*: A. Augusto de B. TABORDA.**

PÂTE PECTORALE

à la Réglisse

(Boites) DE GEORGÉ (½ Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES, Rouquidões, Aphonia** (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharm^co^ e C^a^, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C^a^; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e C^a^.**

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme: á rua das Cruzes n. 42, 3o andar

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e C^a^; — ELIAS de MOURA e C^a^; — A. CAORS.**

Fugio

no dia 18 do mez findo a escrava Quiteria, parda, quasi branca, usa cabellos grandes e amarrados, com 32 annos, malfeita de corpo, espadaúda, com pés e mãos bastantes grandes, sendo aqueles um pouco apalhetados, é natural do Ceará, e foi comprada ao Sr. Antonio Gomes Leal Loyo, tendo antes sido escrava do Sr. Jorge Tasso: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Barão da Victoria n. 60, ao seu senhor, que serão recompensados.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas de bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o — xarope de jaramacarú composto — em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877. — Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51. — Rua do Barão da Victoria — N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4 — Rua do Cabugá — N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

AO FIGARO PARIZIENSE

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chaulin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente as Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte:

Crescentes de cabellos, 5$ a 208.
Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.
Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.
Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.
Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.
Gommos de cabello, 3$ a duzia.
Grampos frisados, 2$ idem.
Penteados de coques, 1$000.
Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes: mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem o entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

Aluga-se

por preço commodo a casa terrea n. 18, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba; tem esta casa nos fundos uma outra com um excellente forno para quem quizer se estabelecer com padaria: a tratar na mesma rua numero 30

Bôa acquisição

Um moço francez, solteiro e de bôa conducta, offerece-se para ensinar grammaticalmente a lingua franceza, geographia, historia, arithmetica e geometria em casa de familia ou em engenho, preferindo este: quem de seu prestimo se quizer utilisar, leixe carta nesta typographia com as iniciaes H. C. B. em mão do administrador.

Professora

Precisa se para um engenho na freguezia de barreiros, d'uma senhora que seja professional em portuguez, francez, musica e trabalhos de agulha: a contratar á rua Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Kalendas gregas

O dividendo da liquidação da companhia de seguros — Utilidade Publica, — ficará para ellas? Desejam isto saber da Illma. commissão

Muitos accionistas.

Casa mobiliada no Poço da Panella

Aluga se uma casa mobiliada no Poço da Panella, á rua do Quiabo; a tratar na mesma rua com o Sr. Paton, ou em Fernandes Vieira numero 15.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

O de Luna Freire, lançado consulado provincial, ainda não compa u á rua do Marquez do Herval n. 159.

VENDAS

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa	800 rs.
Uma duzia de ditas .	8$000.

— Vende-se a casa sita á rua da Aurora n 15: a tratar na rua Marquez de Olinda numero 33.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59 — Rua do Queimado — 59

— Vende-se um bom sitio de terras, na Casa Forte, freguezia do Poço da Panella: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

— Vende-se a casa terrea n. 13 á rua larga do Rosario: a tratar no n. 15, junto.

Attenção

Vende-se a fabrica de cigarros da rua Direita n. 27, bem afreguezada no retalho, propria para quem quer principiar: quem quizer, dirija-se á dita fabrica que se fará preço.

PIANO

Com pouco uso, perfeito e de BORDE; vende-se na nova agencia de moveis, rua do Barão da Victoria n. 56.

— Vende-se dous bois grandes e gordos, muito proprios para carro ou carroça, e são aqui do pasto á rua Duque de Caxias n. 40.

VENDE-SE uma camisa de noiva, muito bonita, toda aberta de grade e muito bem acabada, assim como uma murça de dita: na rua da Soledade n. 40.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas Cuidado: antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

Vende-se em Beberibe

um terreno com 50 palmos de frente e 50 de fundo, na estrada do Passarinho, que divide pelo oitão da casa do Sr. Cintra, cujos fundos vai até o rio: a tratar no caes do Apollo, armazem n. 59.

— Vende-se uma escrava de 30 annos, que cozinha e engomma bem, sem defeito e de boa conducta, e mais tres mucambas de idade de 13 annos, uma dellas já engomma e cose, e mais tres escravas de todo serviço: na rua Velha de Santa Rita n. 15.

Com certeza !!

O 59, é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs.; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs.! poucas peças restam!

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda!

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs.!

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000! aproveitem; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça!

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000!

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades!

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia!

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita!

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita!

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.

Enxovaes para baptisado.

Fitas de sarja, velludo e seda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flor de larangeira.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.

Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

DE

B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.

Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.

Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.

Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende- or 2$500 par.

Taverna

Vende-se uma taverna, sita á rua Imperial n. 222, com todos os utensilios e alguns generos: a tratar com Manoel Ferreira Alberto & C. á rua do Livramento n. 31.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

500 RS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria ds

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.

Ditas de sarja, idem.

Ditas de velludo, escocezas e de setim.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Flôres artificiaes, grande variedade.

Sipós de flôres de larangeira.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Leques brancos, de côres e pretos.

Luvas de sêda e de retroz preto.

Caixinhas com perfumarias para presentes.

Ditas com preparos para costura.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Véos de varios gostos para chapéo.

Franja de sêda e de lã, côres da moda.

Botões de gorgorão, setim e corosé.

Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.

Mignardise para trabalho de crochet.

Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.

Lenços, gravatas e coques.

Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS

Rua do Barão da Victoria n. 32

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar. meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

200 RS.

O COVAD

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

— TRANSPARENTES de pinho, pintados á agua e a oleo.

— COSTUMES de casimira, para crianças de 3 a 6 annos, côres lindas e fazenda muito boa.

— BANDEJAS de charão e de metal, de varios tamanhos.

— ESTAMPAS de imagens, de cidades, paysagens, etc, etc., a fumo e coloridas.

Vende-se por commodo preço: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para presepios

Lindissimos fructos feitos de vidro, e balões de papel: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

Potassa da Russia

A mais nova que ha no mercado e em barris pequenos: vende-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistas, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Almeida & Campos

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretone, a 6$000.

Ditos de dito bordados, a 15$000!

Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.

Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

21—Rua Primeiro de Março—21

Taverna

Livre de qualquer onus vende-se á da rua da Senzala-Velha n. 102, por seu dono ter de retirar-se para fora da provincia, tratar de sua saúde: a tratar na rua do Amorim n. 66, com Ferraz & Pereira.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel: caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$200 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

E barato

Vende-se uma casa nova. de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

QUESTÕES ECONOMICAS

Garantias de juros a estradas de ferro

(Continuação)

VI

Quem conhece praticamente o que é construcção de estradas de ferro, especialmente em um paiz novo como o nosso, em que, a começar pelo trabalhador, as difficuldades, supervenientes e imprevistas, dos obstaculos naturaes do solo e clima avultam sempre, sabe que, durante a execução das obras as mais seguras previsões e os calculos mais positivos podem falhar. De sorte que, obras que se projectava iniciar e concluir dentro de certo e determinado periodo de tempo, podem não ser levadas a effeito senão em prazo duplo.

Varias cousas podem conhecer efficazmente para este atrazo das obras, como, por exemplo, as cheias e seus effeitos, os desmoronamentos, a difficuldade insuperavel de certas fundações, etc.

Ora, da disposição regulamentar que acima transcrevemos, se verifica que, de um modo peremptorio e absoluto, dada aquella emergencia, o governo ficará exonerado do pagamento dos juros afiançados ou garantidos por todo o tempo que exceder do prazo de um anno, calculado para execução das obras.

Poder-se-ha dizer que, em taes casos, na excepção da força maior, encontrará a empreza recurso para que o governo não lhe possa retirar o pagamento de juros?

Entretanto já advertimos, a disposição do regulamento é positiva e absoluta, não cogita nem presume excepções.

E quem conhece praticamente, como o illustre ministro da agricultura, as objecções, difficuldades e duvidas que na Inglaterra se tem levantado por occasião do exame sério, detido e escrupuloso das clausulas de diversas concessões analogas, feitas pelo governo imperial a diversas empresas, sabe perfeitamente que o capitalista inglez não se contentará com a sahida do caso de força maior, que porventura esteja implicitamente comprehendida naquella disposição.

O § 2º, mandando creditar á fiança do governo os juros pagos pelos estabelecimentos bancarios, onde forem depositadas as quantias levantadas para a construcção das obras, parece ordenal-o, mesmo no caso em que se verifique a hypothese que acabamos de considerar, isto é, de não poderem estas ser concluidas dentro do anno marcado para tal fim.

Mas, se assim é, torna-se ainda mais evidente o absurdo de semelhante disposição.

Com effeito, no causo que figuramos, e empreza soffreria uma grave injustiça com a suspensão dos juros garantidos; porque mais de uma razão plausivel póde explicar e justificar a demora na conclusão das obras.

Tirar-lhe ainda os juros que vencem as quantias,—capital da empreza, nos bancos em que se acham depositadas, para serem applicadas á proporção que as obras progredirem, seria realmente mais do que uma injustiça, porque assumiria as proporções de uma verdadeira extorsão feita pelo governo, isto é, por quem está tão empenhado em facilitar e promover a construcção das estradas de ferro.

Que a esta intelligencia presta-se aquella disposição regulamentar, não ha negal-o, basta a sua simples leitura; ella é, porém tão monstruosa, tão contradictoria com o espirito que inspirou o autor do decreto, que não podemos consideral-a senão a medo.

Realmente, se houvesse firme proposito de afastar de taes emprezas capitaes que procuram seguro e remunerador emprego, não se formularia disposição mais apropriada e efficaz para esse effeito do que a consignada pelo § 2º na hypothese que figuramos.

Não podemos proseguir, nem concluir a analyse do decreto de 10 de agosto, sem considerarmos uma de suas disposições que mais nos impressionaram, pelo desembaraço com que o governo, sem intenção, com ella autorisa a especulação dos emprezarios e organisadores de companhias destinadas á construcção de vias ferreas.

Das disposições do citado decreto, até aqui consideradas, ficou patente que o Estado se compromette a garantir juros sobre o capital fixo, determinado á vista de orçamento e planos de caracter geral.

Reduzido tal orçamento, pela revisão dos estudos e locação da linha ferrea, o governo continuará a pagar juros sobre a metade do capital assim reduzido; quanto, porém, ao material fixo, rodante, de officinas e estações, os juros serão pagos pelo Estado sobre o custo nominal por que esse material houver sido incluido no orçamento que servir de base á fixação do capital.

Não ha muito tempo o nobre ministro da agricultura fixou o capital da companhia da estrada de ferro do Rio-Verde, sobre a base de um orçamento apresentado pela empreza concessionaria dessa linha.

Nesse orçamento foi incluido o preço do material metallico á razão de £ 14 ou £ 15 por tonelada metrica.

O governo, entretanto, está comprando identico material por £ 6; de sorte que, se organisada aquella companhia, a acquisição de seu material se fizer nestas condições favoraveis em que ha alguns annos está o mercado (como aliás é provavel), apezar disso, repetimos: o Estado terá de pagar os juros garantidos de 7 % sobre o capital de £ 14 ou £ 15!

Isto quer dizer que, com relação a esta parte do capital da empreza, representado pelo seu material metallico, o Estado pagará, não os juros de 7 %, na fórma da lei de 23 de setembro de 1873, mas juros de 17,5 % durante 30 annos!

Com relação ás obras, esses juros serão de 10 5 %; porque, como já vimos, o Estado fica obrigado a pagar juros sobre o *capital nominal* da construcção.

Isto, posto, é evidente que, se a lei de 1873 autorisou o governo garantir juros de 7 % ás empresas de estradas de ferro, o novissimo decreto de 10 de agosto elevou essa taxa de juros, na hypothese mais favoravel para o Estado, a 12,25 %, dado o caso de que o valor do material metallico de uma estrada de ferro esteja para o de suas obras na razão de 1 : 4.

Eis ahi, pois, como o illustre ministro, o digno collaborador da lei de 1873, julgou-se autorisado a remover os embaraços que a referida lei tem encontrado em sua execução!

Não se comprehenderia facilmente que S. Exc. não hesitasse em referendar um decreto do poder executivo, que impõe ao Estado a obrigação de garantir juros de 12 ¼ %, quando aquella lei limitou expressamente o maximo dessa garantia a 7 %!

Addicionou-se, entretanto, a esse capital nominal, sobre que o Estado ficou obrigado a pagar juros, mais 10 % sobre o *capital necessario á construcção das obras*, a titulo de *despezas preliminares, feitas antes de se encetarem os trabalhos da construcção.*

O vago de taes *despezas preliminares* está revelando que, sob tal denominação, se pretendeu comprehender os lucros do emprezario, que estarão, por certo, não na razão directa de seus esforços e despezas realmente effectuadas com trabalhos e estudos preliminares, etc., mas na proporção do capital garantido!

O regulamento de 24 de fevereiro de 1874 autorisava, é certo, a inclusão de despezas feitas *bona fide* no capital garantido pelo governo; mas, como se deprehende do mesmo regulamento, o governo reservou-se o direito de fiscalisar e moralisar taes emprezas.

O novissimo decreto, porém, lançou a barra adiante das mais equitativas indemnisações que se poderiam conceder aos emprezarios: foi ao encontro do espirito de especulação, que, em geral (pois ha, felizmente, excepções honrosissimas) anima os concessionarios e emprezarios de vias ferreas nacionaes.

Conclue-se, portanto, que o Estado terá de garantir a uma empreza de estrada de ferro, não só o capital nella effectivamente empregado, o seu custo real; mas, além deste, um capital inteiramente nominal, representado nas proporções seguintes:

10 % sobre o capital em que forem orçadas todas as obras e o material fixo, rodante, etc., a titulo de *despezas preliminares*.

100 %—ou mais, do material metallico, como succederá com a estrada de ferro do Rio Verde, no caso que acima figuramos;

25 %—do custo das obras; porque, como já vimos, se estas forem incluidas no orçamento (que servir de base á fixação do capital) por 1,000 e não custarem effectivamente senão 500, os juros pagos pelo Estado serão calculados, não sobre o capital representado por 500, mas por 750!!!

Que o governo foi ao encontro do espirito de especulação dos emprezarios, prova-o concludentemente a disposição do citado decreto, que autorisa as emprezas a levantarem, antes de qualquer outra parte do capital, e integralmente, os 10 % para indemnisação de taes despezas preliminares, independente do andamento e até do começo das obras!

Mas, se esses 10 % podem tambem comprehender a differença entre o valor nominal do titulo do accionista ou capitalista *(debentures)*, e o valor real de cada um, que principio de justiça e vislumbre de equidade autorisará essa indemnisação antecipada, que assim se vai fazer ao capitalista antes de fornecer elle os capitaes?

Parece que a mais simples noção de direito aconselharia que, uma vez que se quiz conceder os 10 % ás empresas, qualquer que seja o seu capital, e os esforços e dispendios dos emprezarios, elles fossem pagos á medida que se realisasse o mesmo capital.

E' inutil demonstrar que serie de abusos semelhante disposição veio autorisar.

Não concluiremos este artigo sem lembrar que até a publicação do decreto de 10 de agosto, o orçamento dos *trabalhos preliminares* de diversas estradas de ferro, em construcção e projecto, não foi, em caso algum, superior a 3 % dos respectivos capitaes; devemos notar, entretanto, que tal porcentagem, que é muito variavel, póde, com justa razão, considerar-se excessiva.

Para não fazer violencia á nossa consciencia, que continúa a prestar a devida homenagem aos apregoados talentos e reconhecida experiencia dos negocios publicos do actual ministro da agricultura, somos ainda uma vez obrigados a declarar, como a expressão de uma profunda convicção:—o illustre estadista não examinou, não leu, e referendou, sem sciencia nem consciencia, aquelle decreto, que esperamos ver riscado de nossas collecções pela mesma mão que não hesitou em cancellar a portaria com que dias antes approvára as tarifas da estrada de ferro D. Pedro II.

Esse infeliz decreto de 10 de agosto justifica, porém, as sérias e desanimadoras apprehensões que nutrimos pelo futuro das nossas finanças.

E, ao passo que se quer melhorar o estado deploravel do erario publico, vemos com pezar que a esse patriotico *tentamen* oppõe-se uma barreira invencivel.

Basta o citado decreto para nullificar todas quantas economias forem emprehendidas e realisadas.

Hontem era a estrada do Rio Verde; hoje a via ferrea do Paraná consegue, sob o *benefico* influxo do decreto alludido, mais 4,500:000$000 que o capital necessario á execução de todas as obras. Amanhã...

Iriamos longe se tentassemos descortinar novas concessões e insistir sobre os sérios perigos que ameaçam o Estado. O nobre ministro da agricultura confia demasiado em auxiliares que o compromettem. S. Exc. não leu nem examinou o decreto de 10 de agosto.

Do seu caracter, como do estoicismo de que tem dado tantas provas, esperamos a confissão franca do erro. *Errare humanum est*. E, para bem do nosso desgraçado thesouro, mande S. Exc. cancellar aquelle singular decreto.

LITTERATURA

Joaquim Pinto de Campos.

O OCCIDENTE dá hoje nas suas paginas o retrato de um escriptor distincto que, achando-se neste momento de visita em Portugal, é merecidamente credor de tão singela homenagem pelos assignalados dotes da sua intelligencia e do seu caracter. Na galeria dos homens illustres do Brasil, Joaquim Pinto de Campos, autor da *Jerusalem* e do moderno livro a *Vida do Duque Caxias*, tem um lugar proeminente, e nós saudando-o na sua passagem pelo nosso paiz, satisfazemos simplesmente uma divida de gratidão para com o trabalhador infatigavel que tanto sabe honrar a lingua em que escreve e as tradições do povo de que descende.

Não é nosso proposito acompanhar o retrato do autor da *Jerusalem* de uma biographia completa. Não passam estas palavras de uma simples nota posta á margem do retrato na intenção de assignalar o perfil da sua individualidade moral. Diremos pois o que fôr bastante para satisfazer a este preceito.

Joaquim Pinto de Campos é um apostolo convicto do evangelho da caridade e do evangelho da sciencia. Na tribuna sagrada é missionario de Christo; na tribuna profana é missionario da civilisação. Nascido na heroica provincia de Pernambuco em 1819, desde que teve forças para lutar, tomou parte em todos os debates politicos ou religiosos que interessavam a sua terra natal prestando em 1848 revelantissimos serviços á causa da ordem publica nas discordias que agitaram por algum tempo aquella provincia. Deputado em muitas sessões á assembléa geral legislativa, a sua palavra eloquente fez-se sempre ouvir em prol dos interesses do Brasil e dos povos que representava. Foi elle o relator da commissão que em 1871 deu o parecer para a abolição do estado servil, por occasião do gabinete presidido pelo visconde do Rio Branco apresentar nas camaras a proposta de lei que remio a nação brasileira da macula odiosa da escravidão. Aquelle *parecer* devido á sua penna e que hoje corre impresso em mais de uma lingua, honra tanto o sacerdote como o escriptor e bastaria só por si para fazer a gloria do mais distincto parlamentar.

A provincia de Pernambuco não só elegeu o distincto escriptor seu deputado, consecutivamente em muitas legislaturas, mas deu-lhe ainda mais alta prova de consideração, propondo-o cinco vezes seguidas para senador do imperio na lista triplice formulada por occasião de vagaturas na camara alta. Infelizmente para a provincia, entre o poder imperial e a inteireza de caracter do illustre deputado, havia incompatibilidades que foram superiores aos interesses dos povos.

Já o leitor póde avaliar que ha na vida do autor da *Jerusalem* incidentes que bastem para a larga e brilhante biographia de um homem do mundo. O nosso proposito, porém, é accentuar os traços principaes do retrato moral do individuo sem mencionarmos siquer os titulos academicos do escriptor, nem as veneras que pendem ao peito do sacerdote e do tribuno.

Joaquim Pinto de Campos, homem politico, é conservador na accepção pura e generosa desta palavra, como não se póde comprehender que deixe de o ser quem tem por missão especial evangelisar a tradição. Mas conservador, nas camaras brasileiras foi todavia o primeiro propugnador, o defensor extrenuo da medida mais radical e mais revolucionaria votada nos tempos modernos pelo parlamento brasileiro—a abolição do estado servil. Sendo um dos melhores amigos de Alexandre Herculano, collocou-se ao seu lodo na celebre pugna travada entre o grande historiador e o clero, soltando de longe palavras conciliadoras no meio da refrega. A este facto allude Herculano no prologo de um dos seus livros. Exemplo vivo e que o evangelho não é irreconciliavel com o espirito moderno, o autor da *Jerusalem* correspondia-se ao mesmo tempo com os homens do mundo, com os escriptores mais notaveis do seu tempo, e com Pio IX que o nomeava seu prelado domestico com o titulo de monsenhor.

O que o escriptor vale como espirito essencialmente crente e que bebeu as suas inspirações nas mais puras fontes do christianismo, mostra o seu livro *Jerusalem*, formosissima descripção dos lugares santos, animado daquella fragrante poesia que fez a gloria de Chateaubriand. Como escriptor da sua época, sabendo apreciar os factos mais estranhos, apparentemente, á sua educacão e aos seus estudos, assignala-se sobretudo no seu ultimo livro a *Vida do Duque de Caxias*.

Este livro é a biographia do vulto militar mais saliente de que o Brasil se ufana, e ao qual por assim dizer está ligada a sua moderna historia, e ao mesmo tempo a apreciação critica dos mais notaveis feitos d'armas do imperio—a campanha do Paraguay. Esta questão que tanto tempo preoccupou a Europa, não tinha ainda historia. A *Vida do Duque de Caxias* projecta sobre ella verdadeira luz e põe a claro acontecimentos até hoje pouco explicados. Neste livro revela-se a par da sciencia dos factos a sciencia da linguagem. E a historia de uma companha, e ao mesmo tempo quasi a historia de uma época, porque fallande de um estadista e de um militar eminente como o Duque de Caxias é quasi impossivel abstrahir da sociedade em que dominou, do meio que o produzio, e dos acontecimentos em que revelou a sua coragem civica. e militar.

Bastava pois este livro, sem ser preciso recorrer a tantos outros trabalhos valiosos que assignalam o distincto escriptor como um dos obreiros mais infatigaveis, e um dos estylistas mais vernaculos da nossa lingua, para estabelecer a solida reputação d'um autor. A' gratidão dos portuguezes tem o pensador e o poeta de *Jerusalem* direitos incontestaveis, pelo profundo amor que professa pelas nossas cousas, pelo respeito que tributa ás nossas tradições, pelo afan com que procura sempre honrar o nosso nome.

O OCCIDENTE dando pois o retrato do escriptor que assim acaba de dotar a lingua portugueza com um livro tão valioso, não só presta uma homenagem, mas satisfaz tambem á sua missão de assignalar os factos e os homens notaveis que, n'um dado momento, mereceram por justos titulos a attenção e o respeito dos contemporaneos.

ALBERTO GAMA.

VARIEDADE

Algumas palavras
DO
DICCIONARIO DA LINGUA FEMININA

Existe para o uso das mulheres um diccionario completo de *subentende-se*.

Aquelle que não entender nem fallar esta lingua deve renunciar ao commercio das mulheres; está reduzido áquellas que chamam um gato—e todos os sentimentos por seus nomes.

Não conheço nada mais interessante que uma conversação nesta lingua, conversação em que aquillo que se diz não tem valor, algum em que não se diz uma só palavra do que se ouve, e na qual, entende-se perfeitamente de um e outro lado tudo quanto não se disse.

Eis para amostra algumas dalavras do diccionario das mulheres, tomadas ao acaso: não são as mais finas, é preciso, porém, indicar as consoantes das nuanças.

SER LIMPO.

E' preciso ser limpo.—Não pensem que se trata d'agua e sabão; ouvi uma mulher dizer esta phrase ao marido, porque achava demasiada uma conta de sete mil francos.

Ser como todo mundo.—Isto quer dizer: ter vestidos, rendas, chapéos em numero igual, e a mesma magrificencia que a mulher conhecida que possue mais vestidos caros, rendas mais largas e mais chapéos á moda—tel-os mesmos mais caros, mais largas e mais á moda que ella.

NÃO METTER MEDO, ESTAR DE METTER MEDO

Se a esta pergunta: *Estou de metter medo*, uma mulher não respondesse: « Está divinamente bem vestida »; e um homem: « Nunca a vi mais bonita; isto seria faltar ás regras da polidez. Com effeito, com esta phrase pede-se á mulher um cumprimento sobre o toilette, ao homem um crumprimento sobre seu rosto. A cada um, segundo sua capacidade.

NÃO TEM UM VESTIDO OU UM CHAPÉO A PÔR.

Ha maridos que respondem tolamente a estas palavras: « Não tenho nem um vestido nem um chapéo a pôr », por uma innumeração dos vestidos e chapéos variados que estão no guarda roupa da mulher,

E' que elles não comprehendem a phrase: « Não tenho um chapéo ou não tenho um vestido, quer dizer que se apresenta uma occasião ou um pretexto de ter um vestido novo ou um novo chapéo. »

A mudança de estação, uma festa, um casamento, um luto, uma representação extraordinaria, uma corrida de cavallos, uma nova fazenda que appareceu na modista, um bonito vestido com algum lindo chapéo arvorados por alguma amiga.

Faz tanto frio que é forçeso comprar um vestido de velludo—que começa abaixo das espaduas.

Faz tanto calor, o sol é tão ardente que é preciso comprar um chapéo de palha de Italia que se colloca na nuca e que não garante a decima parte da cabeça.

« Não tenho um chapéo, não tenho um vestido », quer dizer: « Ha muito tempo que não compro um chapéo novo nem vestido novo. »

A tua mulher tenha embora cento e cincoenta vestidos e cento e cincoenta chapéos, que é inutil pensar que isto constitue um argumento.

Não é só para ter vestidos e chapéos, que se compra. Ha no acto da compra um prazer particular para as mulheres. A mulher que comprou, teve pelo simples acto de comprar um momento de dominio.

Uma duzia de mulheres estão paradas defronte da vitrina de uma importante casa de modas.

A mulher que entra triumpha de todas as outras. O que as outras olham, contemplam, admiram, cubiçam, ella vai possuir, levar para casa, *comprar* sobretudo.

As mulheres fazem poucos negocios e manejam pouco dinheiro; estão neste ponto sujeitas aos maridos. E' meu marido que paga os fornecedores, o aluguel, os criados, é elle quem recebe o dinheiro, quem passa recibo, etc., etc.

A mulher que entra em uma loja, vai ella propria comprar, é ella quem paga; se mandam a conta em casa, por ella é que perguntam, porque a conta está em seu nome.

Um lado menos pueril é este:

« Esta mulher entra lá e vai comprar provavelmente o que ella deseja. Seu marido lhe dá por conseguinte muito dinheiro; é rico. Acharam-n'a portanto mais bella do que eu? E é ella porventura mais bella do que eu? »

E' preciso parar alguns momentos diante dessas ratoeiras armadas todas as manhãs, conhecidas pelo nome de loja de modas. E' preciso vêr o andar, a attitude e os olhos da mulher que entra na loja, incommodando para passar aquellas que olham na vitrina; parece que não as vê, caminha direita ás outras que se afastem.

E' preciso vêr tambem o olhar das outras: o olhar que acompanha a mulher que entra, começa triste e acaba desdenhoso. O desdem é a mascara que encobre a tristeza.

A mulher que compra, domina o armazem; ordena, sente-se aborrecida, não por causa de sua belleza, está um pouco gasta, por este lado, mas por causa do seu dinheiro; é um triumpho.

Muitas por *decorum*, não levam comsigo no carro o que compraram; é um duro sacrificio.

Se teem um grande nome ou um nome illustre ou um nome celebre; se moram no quarteirão nobre, dão o nome e o endereço da casa de maneira que todos ouçam.

Depois de terem abatido as mulheres que olham na vitrina, abatem as que ousaram entrar, considerando-se victoriosas sobre as victoriosas.

Entretanto, se tem um carro seu, se a libré é bella, póde-se, quando o caixeiro diz: « Manda-se levar » responder, sem grande compromisso: « Não, tenho meu carro. »

A mulher que entra em casa depois de ter *comprado*, sente um grande prazer *vis-a-vis* de sua criada.

Realmente, um homem não tem a pretenção de abater todos os homens; não é rival do seu criado nem do seu cocheiro.

Mas, a mulher sabe e sente que não ha igualdade real entre as mulheres, senão a da belleza. Uma bella criada é uma mulher, e vale a pena que se lhe faça sentir sua superioridade e que se lh'a faça sentir a si mesma.

As mulheres bem educadas nunca se servem, relativamente ás outras mulheres de phrases mal soantes. Como os selvagens, lançam flechas elegantes, empennadas das mais bellas pennas, e cujas pontas teem o veneno subtil.

Servem-se de cumprimentos venenosos.

Uma mulher bem feita, é a mulher que tem marcas de bexiga, os cabellos raros e mal plantados, ou uma bocca muito grande; em uma palavra, *uma mulher bem feita* é uma mulher de cara feia.

Uma bella pessoa, é a mulher que já não é moça, que tem a cintura grossa, que não tem elegancia e que tem a garganta collocada muito alto.

Se se quer levar esta injuria ao seu ultimo limite e tornal-a equivalente de mulher gorda, commum, diz-se: *Tem uma boa saúde;* é um pouco violento este dito para não ser admittido na boa sociedade.

Uma mulher de espirito, uma mulher muito amavel, é a mulher que não é nem bella nem bem feita.

Uma boa pessoa, que dizer: feia e tola.

Uma excellente pessoa, é uma cousa que eu não posso traduzir aqui.

E' uma inconsequencia. Responde-se « é uma inconsequencia » a uma accusação grave atirada a outra mulher.

[*Continua.*]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

HISTORIA D'UMA CAVEIRA

[Continuação do n. 264]

V

PRINCIPIO DE UMA HISTORIA

A separação foi-me extremamente dolorosa, porque eu amava aquella mulher com toda minha alma; procurei ter com Margarida uma entrevista sem testemunhas, e ella novamente me jurou amor e ser minha logo que nos reunissemos em Madrid.

Parti de Cadiz levando n'alma a esperança de uma felicidade que nunca devia realisar-se.

Quando cheguei á minha casa, depois das primeiras demonstrações de alegria, proprias dos pais que tornam a abraçar seus filhos de volta de grande e perigosa viagem, contei a meu pai que estava namorado de uma menina, que lhe havia promettido casamento e que só seria feliz quando podesse chamar-lhe minha esposa.

Meu pai ouvio-me sem admiração nem desgosto, e quando eu conclui o extenso catalogo dos elogios a Margarida, travou-me carinhosamente da mão e disse-me:

— Querido Fernando, não me admira esse enthusiasmo da mocidade: fui moço como tu e sei quantas almas puras se impressionam durante uma viagem pelo oceano, ao lado de uma rapariga bonita e de dezoito primaveras.

— A mulher que eu amo é um anjo! —exclamei com expansão.

— A mulher que amamos é sempre para nós um anjo! — Acredita-me, porém, meu amigo, os anjos já não descem á terra dos mortaes, como nos tempos do patriarcha Abrahão.

— Duvida das minhas palavras?! — perguntei-lhe, estranhando que meu pai não sentisse por Margarida o mesmo enthusiasmo que eu sentia.

— Não duvido nem creio, porque não é tão facil como te parece conhecer o coração feminino; mas, emfim, saibamos quem é a mulher que amas. Ponhamos de parte a sua formosura de cherubim, o encanto angelical, a candura e modestia com o que concordo comtigo, sem a menor reflexão; o que preciso saber é a que familia pertence.

— E' filha de um simples empregado que á força de trabalho conseguio juntar alguns haveres na America.

— Só isso?!—observou meu pai com frieza—parece-me bem pouco para aspirar á mão do herdeiro do conde da Fé, cuja nobreza, data de Harnaldo da Fé, companneiro na Palestina de Godofredo de Buillon.

— Pois a minha nobreza será um obstaculo para a minha união com Margarida?—perguntei eu.

— E grande, filho. A nossa familia pertence á raça que nunca desceu da gerarchia, e se lêres a nossa arvore genealogica, não encontrarás nenhum dos nossos antepassados casado com mulher plebea.

— Meu pai — exclamei eu — houve reis tão nobres como nós que casaram com plebeas.

— Assim nos ensina a historia; mas os reis teem praticado neste mundo muito desacerto, e eu não devo seguir os seus exemplos, quando são máos. Se amas Margarida, como supponho que esse amor, proprio dos teus poucos annos, será passageiro, concedo-te que faças della tua amante, que a compres; és rico, paga esse capricho com alguns milhares de duros.

Olhei para meu pai, como se elle tivesse proferido um sacrilegio, tal era o respeito em que eu tinha Margarida.

Convencido de que nada conseguiria de meu pai, resolvi buscar auxilio em minha mãi.

— Atreves-te a fazer-me tal pedido! enlouqueces-te, Fernando?—perguntou-me minha mãi em tom energico. Prohibo-te que tornes a fallar-me dessa mulher, que nunca fará parte da minha familia. O filho do conde da Fé não casará senão com menina de nobreza igual á sua.

Esta dupla recusa causou-me profunda dôr, um desespero horrivel. Eu passava os dias encerrado nos meus aposentos sem querer ver ninguem.

Uma manhã recebi uma carta de Cadiz. Foi immensa a minha alegria: era de Margarida, que jurando-me amor eterno, me annunciava que seu pai estava gravemente doente: as ultimas palavras daquella carta causaram-me viva impressão; dizia assim: « Vem, meu Fernando, vem; meu pai morre, e preciso de ter ao meu lado alguem que me proteja, que me ame e me console na minha immensa amargura. »

Se eu confiasse a meus pais o assumpto daquella carta, prohibiam-me que sahisse de Madrid; principalmente minha mãi, que era intransigente, quando se tratava dos seus pergaminhos.

Mas eu tinha formado o firme proposito de correr para junto de Margarida; simulei, pois, uma caçada á Serra Morena, sahi da côrte com a inquietação de uma alma namorada, e cheguei a Cadiz precisamente no momento em que estava agonisando o pai da minha amada.

O moribundo teve ainda tempo para apertar-me as mãos entre as suas e dizer-me:

— Sei que amas minha filha com amor puro e verdadeiro; creio que a fará feliz, e respeitará a sua orphandade emquanto lhe não chamar sua esposa. Deixo-a no mundo só e pobre; um infame, causa da minha morte, roubou-me o producto de muitos annos de trabalho e economias. Entrego-lhe, pois, a minha querida filha e Deus o abençõe

Pouco depois, aquelle infeliz pai deixou de existir. Margarida ficava orphã e pobre, mas tinha a certeza do meu amor.

Desde este momento, considerei-me moralmente esposo de Margarida: choramos, ajoelhados ambos junto do cadaver de seu pai: alli formei a irrevogavel resolução de a tornar minha esposa, de a unir a mim pelos laços indissoluveis do matrimonio, ainda que meu pai se oppozesse.

Tres dias depois da morte do pai de Margarida, ella e eu partiamos na mala-posta; tomei todos os lugares só para nós e durante o longo trajecto só me occupei em consolar a afflicção que opprimia a minha amada. Respeitei-a sempre como virgem, temendo até offendel-a mesmo com o olhar.

No segundo dia de viagem, quando notei que as lagrimas iam desapparecendo daquelles formosos olhos, julguei opportuno revelar a Margarida a opinião de meus pais ácerca do nosso enlace, e combinar com ella o meio de effectuarmos essa união, sem ter de quebrar relações com a minha familia.

Accordámos então que o nosso casamento ficaria secreto, até ao momento propicio para lhe darmos a publicidade necessaria á sua honra e ao meu desejo.

— Que me importa o mundo? — dizia-me Margarida em tom apaixonado — serei tua esposa aos olhos de Deus e aos teus; tudo quanto desejo, é ver-me n'uma casa modesta, onde tu venhas todos os dias; assim a nossa felicidade será maior, mais verdadeira, immensa!

— Ah! parece impossivel que haja labios tão infames que pronunciem tão suaves palavras!

E desprendendo uma gargalhada ruidosa, o conde accrescentou fitando a caveira com olhares chammejantes:

— Não é verdade, Margarida, que se póde ter um rosto de anjo e o coração apodrecido? Não é verdade que muitas vezes recordando-te daquella viagem, em que ambos passamos juntos quatro dias na estreita caixa de uma seje, te riste do amor platonico do teu namorado, que teve a imbecilidade de respeitar a tua honra e de amar-te com todas as véras d'alma? Oh! quão nescio é o homem que entrega a pureza do seu amor a uma mulher, quando póde humilhal-a e rir-se della depois!

E mudando de tom, depois de passar varias vezes a mão pela fronte, como se quizesse dissipar tristes pensamentos, exclamou:

— Enche esses copos de rhum, e bebamos á saúde dos piratas do amor que se riem das lagrimas das mulheres e as forçam a tragar todo o fel do despreso. Certas historias não podem ser narradas sem se acompanharem de frequentes libações, porque a sua narrativa produz nauseas.

As palavras do conde impressionaram desagradavelmente o orphão, que apezar disso encheu novamente os copos.

— A' saúde da alma, que em outro tempo deu vida e calor ao cerebro dessa caveira!—brindou o conde tocando com o seu copo no de Daniel.

O conde bebeu o rhum d'um trago, Daniel mal chegou os labios ao seu copo.

(*Continuar se-ha.*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias